



Plano Decenal dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa

Prefeitura Municipal de Irati-PR
Secretaria de Assistência Social de Irati-PR
Departamento da Política da Pessoa Idosa de Irati-PR

JORGE DAVID DERBLI PINTO

Prefeito Municipal de Irati

IEDA SCHIMALESKY WAYDZIK

Vice-prefeita de Irati

SYBIL DIETRICH

Secretária de Assistência Social

DENIS CEZAR MUSIAL

Coordenador da Política Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

COLABORADORES

Débora Cristina Pereira Prado

Jonatas Gutervil

DOCUMENTO

Plano Decenal Municipal dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa de Irati-PR

IDENTIFICAÇÃO

Município: Irati

Estado: Paraná

Porte populacional: médio porte

Período de execução: 2021-2024

DADOS DA PREFEITURA MUNICIPAL

Nome do(a) Prefeito(a): Jorge David Derbli Pinto

Documento de Identidade: -

CPF: 411.484.799-53

Mandato do(a) Prefeito(a) : Início: 01/01/2021 | Término: 31/12/2024

Endereço da Prefeitura: Rua Coronel Pires, nº 826, Centro-Irati-PR CEP: 84500-059

E-mail:gabinete@irati.pr.gov.br Site/mídias sociais: <https://irati.pr.gov.br/> e <https://www.facebook.com/prefeituradeirati>

DADOS DO ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA

Nº Lei da Política Municipal dos Direitos da População Idosa: 4671, de 24 de maio de 2019

Diário Oficial: Jornal Hoje Centro Sul, edição nº 1135, página 10.

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social de Irati-PR

Responsável Gestor(a): Sybil Dietrich

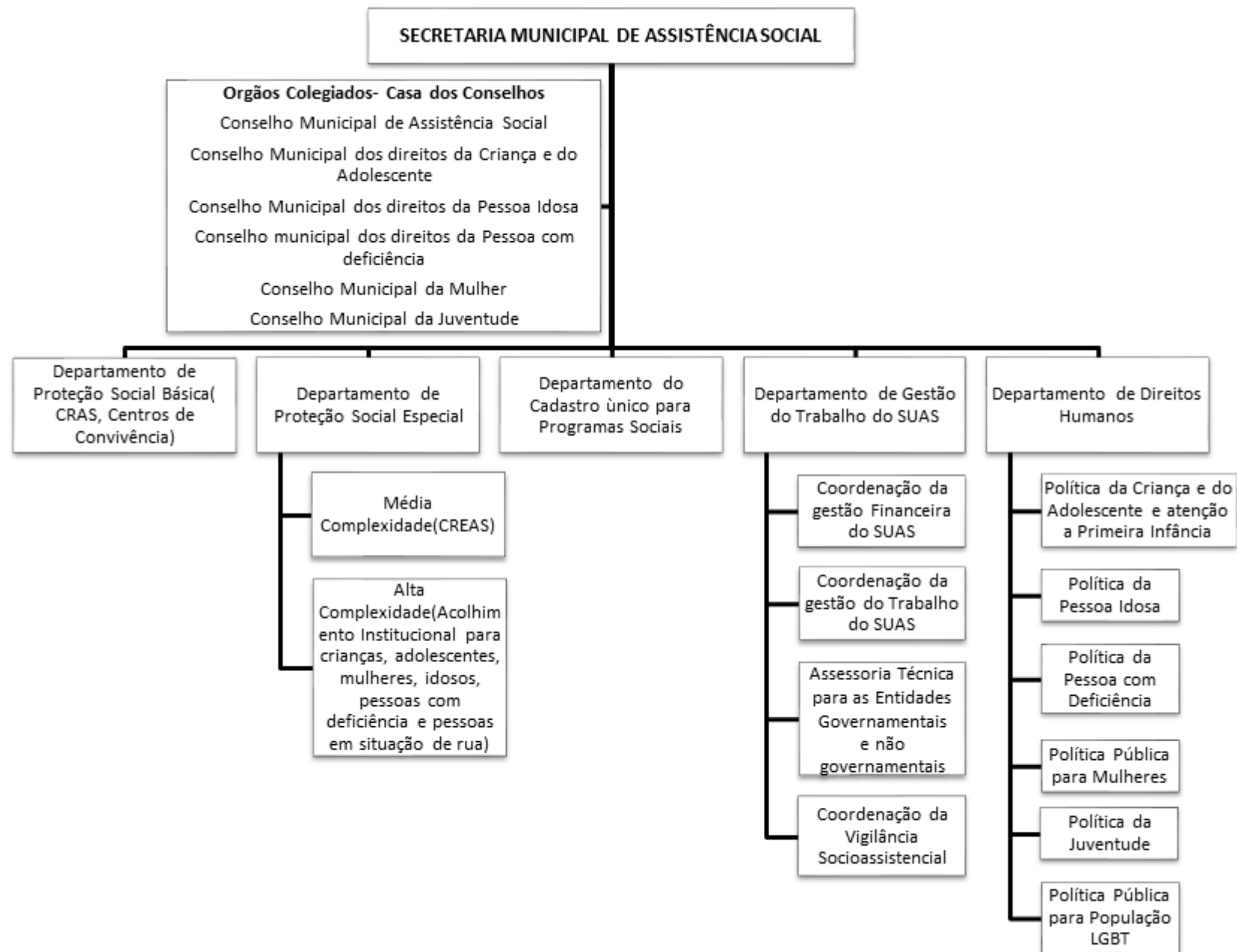
Ato de Nomeação do(a) Gestor(a): decreto municipal nº 005/2021

Data da nomeação: 01/01/2021, publicado no Jornal Hoje Centro Sul, edição nº 1277, pág nº 06, de 08 de janeiro de 2021.

Endereço: Rua Coronel Pires, nº 826, Centro-Irati-PR CEP: 84500-059

Telefone: (42) 3132-6100 E-mail: gestaoirati@gmail.com Site/mídias sociais: <https://www.facebook.com/gestaoirati>

Estrutura do órgão gestor:



DADOS DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE IRATI

Nº da Lei que institui o Fundo: 4190, de 23 de setembro de 2016

Diário Oficial: Jornal Hoje Centro Sul, edição nº 905, página 13.

Nº do Decreto que regulamenta o Fundo: 285/2020, de 09 de outubro de 2020

Diário Oficial: Jornal Hoje Centro Sul, edição nº 1256, página 09.

Nº do CNPJ do FMDPI: 23.729.708/0001-83

Nome do gestor do FMDPI: Sybil Dietrich Lotação: Assistência Social

Nome do ordenador de despesas do FMAS: Sybil Dietrich

DADOS DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO IDOSA DE IRATI

Nº da Lei que institui o Fundo: 4190, de 23 de setembro de 2016

Diário Oficial: Jornal Hoje Centro Sul, edição nº 905, página 13.

Endereço do CMDPI(Casa dos Conselhos Municipais): Rua Coronel Pires, nº 826-
fundos-Irati-PR CEP: 84500-059

Telefone: (42) 3907-3151 E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

Site: <http://www.casadosconselhosmunicipais.com.br/>

GESTÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO IDOSA (2019/2022)

Resolução nº 08/2020, publicada no Jornal Hoje Centro Sul, edição nº 1257. pág nº 09, de 16 de outubro de 2020

DIRETORIA
Presidente: Catarina Ignez Canesso
Vice-Presidente: Denis Cezar Musial

Decreto nº 258/2021, publicado no Jornal Hoje Centro Sul, edição nº 1300, página 02, de 14 de abril de 2021.

CONSELHEIROS (AS) DO PODER PÚBLICO

ÓRGÃO	CONSELHEIRO (A)	SITUAÇÃO
Secretaria Municipal de Assistência Social	Denis Cezar Musial Débora Cristina Pereira Prado	Titular Suplente

Secretaria Municipal de Saúde	Isabela Barbosa dos Santos Juliana Kowalski de Oliveira	Titular Suplente
Secretaria Municipal de Educação	Elizabete de Lurdes Pedroso Selma Ramos Sultane	Titular Suplente
Secretaria Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico e Legado Étnico	Maristela Bida de Oliveira Borges Elenita Chuproski	Titular Suplente
Secretaria Municipal de Fazenda	Juarez Miguel da Silva Evelyn Rodrigues Cordeiro	Titular Suplente
Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Vinícius Marcelo Moises Neves	Titular Suplente

CONSELHEIROS (AS) DA SOCIEDADE CIVIL

ÓRGÃO	CONSELHEIRO (A)	SITUAÇÃO
CAPS Irati	Silvia Regina Zavelinski Sandra Maria de Almeida	Titular Suplente
Associação Mensageiros da Paz	Olga Onesko de Quadros Arlete Trevisan Braune	Titular Suplente
Grupo de Idosos	Catarina Ignez Canesso Marlene Stein Silva	Titular Suplente
Grupo de Idosos da Vila Nova	Lurdes Madalena Zanella Sirlei Maria Bonfin Mendes	Titular Suplente
Cine Clube Denise Stoklos Irati-PR	Rosemary Sartori Potker Luiza Nelma Fillus	Titular Suplente
Instituição de Longa Permanência de Idosos Santa Rita	Fabio Ricardo Ledesma Sandra Martins Pacheco	Titular Suplente

GESTÃO DO COMITÊ INTERSETORIAL INTERINSTITUCIONAL DE ENVELHECIMENTO E DA CIDADE AMIGA DO IDOSO DO MUNICÍPIO DE IRATI-PR (2021)

REPRESENTANTES GOVERNAMENTAIS

ÓRGÃO	CONSELHEIRO (A)	SITUAÇÃO
Secretaria Municipal de Assistência Social	Sybil Dietrich Denis Cezar Musial	Titular Suplente
Secretaria Municipal de Educação	Elizabete de Lurdes Pedroso Lopes Selma Sultane Ramos	Titular Suplente
Secretaria Municipal de Saúde	Isadora Dezan Martini Rodrigo Bobrowski	Titular Suplente
Sec. Mun. de Cultura, Patrimônio Histórico e Legado Étnico	José Maria Grécia Araújo Michele Izaura Marochi	Titular Suplente

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	Moisés Neves André Demczuk	Titular Suplente
Secretaria Municipal de Finanças	Juarez Miguel da Silva Nathalie do Prado Gravosnki	Titular Suplente
Sec. Municipal de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo	Matheus Alex Pabis da Luz Neves Fábio A. K. Ribeiro	Titular Suplente
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Ecologia	Magda Adriana Lozinski Cesar Francisco Lechiv	Titular Suplente
Sec. Municipal de Agricultura e Segurança Alimentar	Daniele Schlumberger Sonia Maria Lupis	Titular Suplente

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL.

ÓRGÃO	CONSELHEIRO (A)	SITUAÇÃO
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa	Rosemary Sartori Potker Jonatas Gutervil	Titular Suplente
Núcleos de Convivência de Idosos(as)	Vicência Aparecida Ferreira Lídia Schleider Duran	Titular Suplente
ACIAI	Izaura Paulino Maria Cristina de Oliveira	Titular Suplente
OAB	Adriana Krieger Freitas Felipe Molenda Araújo	Titular Suplente
Instituições de Ens Superior que desenvolvem ações direcionadas aos idosos(as)	Juliana Marcolino Galli Luciana Branco Carnevalle	Titular Suplente
Poder Legislativo	Vera Maria Gabardo José Ronald oFerreira	Titular Suplente
Instituição de Longa Permanência para Idosos(as)	Fábio Ricardo Ledesma Sandra Martins Pacheco	Titular Suplente
Igrejas	Izilda Barbosa de Fonseca André Premebida	Titular Suplente

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	2
DADOS DA PREFEITURA MUNICIPAL	2
DADOS DO ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA.....	2
DADOS DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE IRATI	4
DADOS DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO IDOSA DE IRATI	4
GESTÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO IDOSA (2019/2022)	4
1. INTRODUÇÃO	9
2. DADOS DO MUNICÍPIO.....	10
2.1 Caracterização do Município de Irati	10
2.2 Caracterização dos idosos do CAD	13
2.3 Caracterização dos Serviços do Departamento da Política da Pessoa Idosa durante o período de Pandemia	26
2.3.1 Serviço de Disque-Apoio	26
2.3.2 Serviço de Material de Apoio (kit atividades)	29
2.3.3 Serviço de Escuta.....	31
2.4 Identificação dos Serviços, Programas e Projetos	32
2.4.1 Material de Apoio (kit de atividades).....	33
2.4.2 Serviço de Disque-Apoio	33
2.4.3 Serviço de Escuta.....	34
2.4.4 Grupos de WhatsApp	34
2.4.5 Identidade Visual - Brasão	34
2.4.6 Ubiraci	35
2.4.7 Programa Viver Mais Paraná (Condomínio dos Idosos).	36
3. ESTRATÉGIA METODOLÓGICA E ESCUTA DAS PESSOAS IDOSAS	37
3.1 Roda de Conversa com os(as) idosos(as) para escolha da identidade visual do Plano Cidade Amiga da Pessoa Idosa	37
3.2 Grupos Focais de Escuta aos Idosos.....	41
4. MARCO LEGAL	42
4.1 Legislação Nacional	45
4.2 Legislação Estadual	49
4.3 Legislação Municipal	50
5. DIRETRIZES E DIMENSÕES	53

5.1	Diretrizes	53
5.2	Dimensões.....	54
6.	PLANO DE AÇÃO.....	55
6.1	Assistência Social e proteção à velhice	56
6.2	Educação Gerontológica, Ciência e Tecnologia	62
6.3	Atenção a Saúde da Pessoa idosa	66
6.4	Participação Social e Controle Social da Pessoa Idosa.....	73
6.5	Transporte, Mobilidade Urbana e Rural e Moradia.....	75
6.6	Esportes, Lazer e Cultura a Pessoa idosa	78
6.7	A velhice e o espaço: a cidade e o meio ambiente	85
6.8	Diversidade das Velhices: Ciganas, Indígenas, Rural	88
6.9	Enfrentamento às violências contra as pessoas idosas	90
6.10	Trabalho, Renda as pessoas idosas	93
7.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	94
8.	REFERÊNCIAS.....	97
9.	ANEXOS	99
9.1	Anexo I - Contextualização da Logo escolhida pelos(as) idosos(as) para identidade visual do Programa Cidade Amiga do Idoso.	100

1.INTRODUÇÃO

2. DADOS DO MUNICÍPIO

2.1 Caracterização do Município de Irati

Irati é uma cidade no interior do Paraná, situada a 151 km da capital (Curitiba), na posição geográfica de 25° 28' 02" S e 50° 39' 04" W, com uma altitude de 812 metros. Foi vinculado à Imbituva até 15 de Julho de 1907. Possui uma extensão territorial de, aproximadamente, 995 km², com 53 bairros e 35 comunidades rurais. A lei municipal nº 4232/2016 que institui o perímetro urbano estabelece que o município possui quatro distritos (Tabela X)

Tabela 1 - Distritos e comunidades/ bairros de Irati - PR.

Nome do Distrito	Comunidades/ bairros
Irati	Pinho de Cima, Pinho de Baixo, Caratuva II, Caratuva I, Serra dos Papuã, Cochinhos, Gurski, Cartódromo, Serra dos Nogueiras, Florestal, Camacua, Pedra Preta, Dallegrave, DER, Floresta, Fósforo, Jardim Planalto, Marcelo, Nossa Senhora da Luz, Pedreira, Rio Bonito, Santa Fé, Santo Antônio, Alto da Lagoa, Cruzeiro do Sul, Jardim das Américas, Jardim Flamboyant, Jardim Kennedy. Jardim Orquídea, Lagoa, Miguel Gliniski, São Pedro, Vila Raquel, Vila Verde, Jardim Virginia, Conjunto Santos Dummont, Conjunto Araucária, Daniel Bini, Engenheiro Gutierrez, Fernando Gomes, Jardim Aeroporto, Jardim Califórnia, Jardim Santa Mônica, Stroparo, Joaquim Zarpelon, Loteamento Pavelski, Novo Irati, Pró-morar II, Riozinho, São Francisco, Vila Flor, Vila Matilde, Vila São João, Alto da Glória, Canisianas, Centro, Choma, Colina Nossa Senhora das Graças, Fragatas, João Vieira da Rosa, Nhapindazal, Ouro Verde, Vila Nova, Tucholka.
Gonçalves Junior	Pirapó, Boa Vista, Volta Grande, Campina de Gonçalves Junior, Gonçalves Junior, Linha Velha, Barra Mansa, Linha C, Linha 5, Linha Ordenança, Alvorada, Linha 13, Linha B, Invernadinha, Faxinal do Rio do Couro, Faxinal dos Melos, Rio do Couro, Cerro da Ponte Alta, Cachoeira do Palmital, Palmital, Canhadão, Bairro dos das Luz.
Guamirim	Barra do Gavião, Taquari, Cerro do Leão, Coloninha de Guamirim, Guamirim, Campina de Guamirim, Água Quente, fazenda Gomes, Arroio Grande, Governador Ribas, Guaçatunga, Empossados, Rio Preto, Rio Preto I, Coloninha, Mato Queimado, Rio Corrente, Rio Corrente dos Pedroso, Rio Corrente II.
Itapará	Sobradinho, Jaguatirica, Linha B, Campina Branca, Linha E, Itapará, Pinheiro Machado, Cadeado Grande, Pinhal preto, Cadeadinho, Cadeado Santana, Linha F, Vista Alegre, Cachoeira do Cadeadinho, Valeiros, Rio da Prata, Faxinal dos Ferreiras, Faxinal dos Antônio,

De acordo com o IBGE, Irati possui uma população estimada de 61.088 pessoas, indicando uma densidade demográfica de 61,39 hab/km². O índice de envelhecimento da população iratiense é de 72,9; e cerca de 14,76% da população tem mais de 60 anos (IBGE, 2019). Irati é a cidade da região que mais habitam idosos autodeclarados indígenas, os quais compõem 0,4% da população idosa iratiense (IBGE, 2010).

O município conta com 45 escolas de ensino fundamental; com 14 escolas de ensino médio; e ainda com 14 instituições particulares de ensino superior, uma pública estadual e uma pública federal.

Duas escolas contam com o Ensino para Jovens e Adultos, sendo uma “Classe Especial” (apenas para adultos que frequentavam a APAE). A turma que não é classe especial conta com 25 vagas para a etapa 1 e 25 vagas para a etapa 2, a classe especial conta com 25 vagas. Atualmente, do ensino de jovens e adultos que não frequentam a classe especial, participam 5 na 1ª etapa e 16 na 2ª etapa; porém, antes da pandemia haviam 3 turmas de 1ª e 2ª etapa com mais de 70 alunos ao todo.

A proporção de analfabetismo da população idosa de Irati é de 14,56% (IBGE, 2010), ficando abaixo da proporção regional (16,38%), estadual (24,53%) e nacional (26,26%). Idosos(as) com 15 anos ou mais de estudo contabilizam cerca de 4,2%, estando abaixo da proporção regional (6,5%), estadual (6,1%) e nacional (6,9%).

O PIB de Irati, em 2018, foi de R\$ 30.279,24, ocupando o 178º lugar no ranking estadual. Em 2019 o salário médio mensal do iratiense era de 2,1 salários mínimos, ocupando o 123º no ranking estadual, com 22,6% da população ocupada e 32,6% da população com rendimento mensal (2010) abaixo de meio salário mínimo (IBGE, 2021). Em 2010 foram identificados 27,17% da população idosa inserida no mercado de trabalho (SISAP, 2021).

Irati registrou, em 2010, um IDHM de 0,726, ocupando, no ranking nacional, a posição de 1.133, junto com outros 21 municípios; no Paraná, Irati ocupa o 94º lugar (PNUD, 2010); contudo, em comparação com os municípios da região, encontra-se em 1º lugar (MDA, 2015). O IDHM-L foi de 0,835, ficando em 1.419 no ranqueamento nacional e em 106 no estadual. O IDHM-E foi de 0,64, alcançando a classificação nacional de 1.193 e estadual de 137. O IDHM-R foi de 8,715, ocupando a posição nacional de 1.166º e estadual de 99º (PNUD, 2010). O índice de Gini registrado para Irati, também em 2010, foi de 0,49 (MDA, 2015), sendo o 3º município com melhor distribuição de renda da região.

A razão de dependência da população idosa iratiense, em 2019, foi de 22,72, abaixo da razão regional (24,92) e estadual (23,11), porém acima da média nacional (21,28). De 2018 para 2019 houve um aumento de 3,13% (SISAP, 2021)

De acordo com o Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas Idoso (SISP), em 2010, 68,11% dos idosos e idosas residentes em Irati moravam em domicílio adequado, onde entende-se por adequado aquele domicílio que oferece água encanada, rede de coleta de esgoto e coleta de lixo. Este valor encontra-se abaixo da proporção regional (75,33), estadual (78,99) e nacional (69,3) (SISAP, 2021).

Idosos com alguma deficiência totalizam em 72,04% da população idosa de Irati, valor este que se encontra acima da proporção regional (62,04), estadual (62,52) e nacional (63,44). Houve um aumento de 32,26% de idosos com alguma deficiência, de 2000 para 2010, na população idosa iratiense. Em 2010, foram identificados 2,34% da população idosa iratiense com alguma deficiência mental, proporção abaixo da proporção regional (2,58), estadual (2,53) e nacional (2,61); sendo que houve um declínio da proporção de idosos(as) com deficiência mental de 2000 para 2010 de 48,68%. Em 2019, 19 idosos(as) receberam medicação, pelo SUS, para tratar Alzheimer (SISAP, 2021), sendo a média de 2009 a 2019 igual a 21 idosos(as) que tratam Alzheimer pelo SUS no município de Irati. Paraná 7836, Brasil 87356.

Em 2019 foram registrados 60,71% de mortes de idosos que poderiam ter sido evitadas por: procura de consultas e acompanhamentos médicos, saneamento, e prevenção primária. Esta proporção encontra-se abaixo da proporção estadual (61,21) e cima da proporção regional (60,22) e nacional (59,92); sendo que houve uma redução da proporção de mortes que poderiam ter sido evitadas, de 2009 para 2019 na ordem de 15,37% (SISAP, 2021).

De 2009 a 2019, o número de médicos a cada 100.000 habitantes aumentou 39,14%, porém ainda não consta no quadro clínico municipal nenhum médico(a) geriatra, mesmo a população iratiense sendo composta por quase 15% de idosos(as). O quantitativo de médicos(as) a cada 100 mil habitantes iratienses é de 141,62 e é inferior à região (221,97), ao estado (205,76) e à nação (155,25). O número médio de médicos(as) geriatras para cada 100 mil idosos na região é de 2,22; no estado do Paraná é de 2,51; e a nível nacional esta média é de 2,99.

Em, Irati, segundo o SINAN (Sistema de Informação Agravos de Notificação), em 2017 a taxa de notificação de casos de violência contra idosos foi de 58,32, ficando abaixo da taxa nacional (72,52), estadual (112,45) e regional (88,57) (SISAP, 2021).

Irati conta com uma empresa de prestação de serviço no transporte público. Em 2020 houve um avanço, conquistado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, pelo passe-livre para todos(as) os(as) idosos(as) acima de 60 anos, com a aprovação da **Política Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa** (Lei Municipal 4.671 de 24 de Maio de 2019). Até o momento, alguns ajustes têm sido feitos para o cumprimento integral da legislação citada.

2.2 Caracterização dos idosos do CAD

A caracterização dos idosos e idosas cadastrados(as) no Cadastro Único do SUAS (CAD Único) foi feita por classe etária, sendo: de 60 a 65 anos, de 66 a 69 anos, de 70 a 79 anos, de 80 a 89 anos, de 90 a 99 anos, e de 100 anos acima. Todas as classes compreendem idosos com a idade mínima ou máxima da classe completada até dia 30 de Agosto de 2021.

Não constam, registrados no CAD Único, idosos(as) autodeclarados(as) quilombolas.

Encontram-se cadastrados no Sistema CAD Único 2.440 idosos (Tabela 2), sendo a classe etária com maior número de idosos a de 60 - 65 anos, contemplando quase 37% da população idosa (Tabela 2).

Tabela 2 - Idosos(as) por gênero e classe etária.

Classe etária	fem	% fem	mas	% fem	Total
60 - 65	422	38,16	477	35,76	899
66 - 69	233	21,07	297	22,26	530
70 - 79	333	30,11	413	30,96	746
80 - 89	109	9,86	122	9,15	231
90 - 99	9	0,81	22	1,65	31
100+	-	0,00	3	0,22	3
Total	1106	45,33	1334	54,67	2440

Tabela 3 - Cor/ raça por classe etária.

Classe etária	branca	parda	preta	indígena	amarela	Total	% Total ¹
60 - 65	833	61	4	-	1	899	36,84
66 - 69	506	19	5	-	-	530	21,72
70 - 79	696	46	3	1	-	746	30,57
80 - 89	219	10	2	-	-	231	9,47
90 - 99	29	2	-	-	-	31	1,27
100+	3	-	-	-	-	3	0,12
Total	2286	138	14	1	1	2440	-
% Total raça/ cor	93,69	5,66	0,57	0,04	0,04	-	-

¹ Porcentagem total de idosos(as) em cada faixa etária em razão ao total de idosos(as) cadastrados no CAD Único.

O CRAS onde constam mais idosos(as) cadastrados é o Vila São João, com mais de 30% da população cadastrada no CAD Único, e o menor número de idosos(as) cadastrados encontra-se no CRAS Lagoa (Tabela 4).

Tabela 4 - Quantidade de idosos(as) distribuídos nos CRAS, por classe etária.

CRAS	60 - 65	66 - 69	70 - 79	80 - 89	90 - 99	100+	Total	% Total
Canisianas	202	118	152	59	7	-	538	22,05
Lagoa	197	106	146	40	7	3	499	20,45
Rio Bonito	216	138	221	64	13	-	652	26,72
Vila São João	281	168	226	68	4	-	747	30,61
ñ id ¹	3	-	1	-	-	-	4	0,16
Total	899	530	746	231	31	3	2440	-

¹ ñ id = não cadastrado.

Mais de 89% dos idosos(as) são moradores da área urbana e na área rural, e, assim como a na área urbana, a classe etária com maior número de idosos é a de 60 a 65 anos (Tabela 5).

Tabela 5 - Quantidade de idosos em áreas urbanas ou rurais, por classe etária.

Classe etária	rural	urbano
60 - 65	113	786
66 - 69	50	480
70 - 79	75	671
80 - 89	19	212
90 - 99	1	30
100+	-	3
Total Geral	258	2182
% Total urb/ rural	10,57	89,43

Existem cadastrados no CAD Único 376 idosos(as) com algum tipo de deficiência, o que corresponde a 15,41 % da população existente no cadastro (Tabela 6). A classe etária que mais concentra idosos(as) com algum tipo de deficiência compreende à de 80 a 89 anos, com mais de 29% dos idosos(as) nesta classe etária.

Tabela 6 - Quantidade e idosos(as) que estão com algum tipo de deficiência, por classe de idade.

Classe etária	def. física	def. mental	Fís. e men.	baixa visão	Cegueira	surdez leve	surdez profunda	N DEF¹	%²
60 - 65	89	21	2	11	4	1	3	131	(14,57)
66 - 69	38	11	-	10	5	2	1	67	(12,64)
70 - 79	57	13	1	19	6	7	3	106	(14,21)
80 - 89	26	12	2	11	7	8	3	69	(29,87)
90 - 99	2	-	-	1	-	-	-	3	(9,68)
100+	-	-	-	-	-	-	-	-	(0,00)
Total	212	57	5	52	22	18	10	376	(15,41)

¹ N DEF = número de deficientes por classe etária e total de idosos. ² Porcentagem de idosos com alguma deficiência por total de idosos na faixa etária.

Ao todo, 189 idosos(as) recebem algum tipo de ajuda, seja de familiares, especialistas, vizinhos, dentre outros; o que corresponde a 7,75% da população total de idosos(as) cadastrados no CAD Único. A classe etária com maior proporção de idosos que recebem ajuda é a de 80 a 89 anos (Tabela 7).

Tabela 7 - Quantidade de idosos(as) que recebem algum tipo de ajuda, por classe etária.

Classe etária	De quem recebe ajuda					Total	%³
	Família	Espec.¹	Vizinho	Instit.²	Outras		
60 - 65	50	2	-	13	2	67	7,45
66 - 69	19	3	-	9	1	32	6,04
70 - 79	33	5	-	9	2	49	6,57
80 - 89	26	2	3	7	-	38	16,45
90 - 99	2	-	-	1	-	3	9,68
100+	-	-	-	-	-	-	-
Total⁴	130	12	3	39	5	189	7,75⁵

¹ Especialista; ² Instituição; ³ Porcentagem de idosos(as) que recebem ajuda, por classe de idade em razão ao total de idosos no CAD Único na respectiva classe etária; e ⁴ por origem da ajuda. ⁵ porcentagem do total de idosos que recebem ajuda em razão ao total de idosos do CAD Único.

Do total dos(as) idosos(as) inseridos no CAD Único (2440), 355 idosos(as) não sabem ler e escrever e menos de 1% possuem instrução de ensino superior (Tabela 8).

Tabela 8 - Alfabetização dos(as) idosos(as), por classe etária.

Classe etária	lê esc.	Estudando *						Instrução *					
		Alf. Ad.	EF	EJA F 1-4	EJA F 5-8	EJA M	EM	sem	F Inc	Fund	M Inc	Medio	Sup +
60 - 65	820	-	1	2	1	-	1	86	697	41	9	55	11
66 - 69	470	1	-	1	-	-	-	66	421	22	5	13	3
70 - 79	603	-	-	-	-	1	-	154	556	11	7	14	4
80 - 89	173	-	-	-	-	-	-	61	161	1	3	3	2
90 - 99	19	-	-	-	-	-	-	12	17	1	-	1	-
100+		-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
Total Geral	2085	1	1	3	1	1	1	382	1852	76	24	86	20

* *lê esc.* = lê e escreve | *Alf. Ad.* = frequenta classe de alfabetização de adultos; *EF* = frequenta ensino fundamental; *EJA F 1-4* = frequenta Ensino de Jovens e Adultos Fundamental de 1ª à 4ª série; *EJA F 5-8* = frequenta Ensino de Jovens e Adultos Fundamental de 5ª à 8ª série; *EJA M* = frequenta Ensino de Jovens e Adultos Médio; *EM* = frequenta ensino médio | *sem* = não fez nenhum tipo de ensino regular; *F Inc* = ensino fundamental incompleto; *Fund* = ensino fundamental; *M Inc* = ensino médio incompleto; *Médio* = ensino médio; *Sup* = ensino superior ou pós graduação.

Desenvolvem trabalho na agricultura 41 idosos(as) na classe etária de 60 a 69 anos (Tabela 8); 200 idosos(as) exercem trabalho remunerado, sendo 81,5% da classe etária de 60 a 65 anos; 66,35% dos(as) idosos(as) estão aposentados. Idosos(as) sem renda familiar perfazem 7,70% de toda a população idosa cadastrada no CAD Único, destes sem renda, que soma 188, 78,19% encontram-se na classe etária de 60 a 65 anos (Tabela 9).

Tabela 9 - Situação Laboral e de Rendas Familiares dos(as) idosos(as), por classe etária.

Classe etária	trab agricult ¹	Origem da renda					Faixa salarial ²					
		Trabalho	Doação	Aposentadoria	Pensão	Outras	SRF ³	-1	1-3	4-6	7+	SRP
60 - 65	35	163	38	329	2	9	147	483	263	6	-	208
66 - 69	6	35	12	351	-	3	31	271	226	2	-	101
70 - 79	-	2	3	681	3	3	10	357	378	1	-	44
80 - 89	-	-	1	225	-	1	-	112	118	-	1	4
90 - 99	-	-	1	30	1	-	-	16	15	-	-	-
100+	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	-	-
Total	41	200	55	1619	6	16	188	1242	1000	9	1	357

¹ = trabalha na agricultura; ² = Em salário mínimo nacional de R\$ 1.100,00 (set/2021); ³ SRF = sem renda familiar; ⁴ SRP = sem renda própria.

O total de idosos sem renda familiar é de 188, porém existem 357 idosos(as) sem renda própria, o que corresponde a 14,63% da população de idosos no CAD Único, 58,25% dos idosos(as) sem renda própria são idosos(as) com idade entre 60 e 65 anos (Tabela 10).

Tabela 10 - Percentual de idosos(as) com renda familiar de menos de um salário mínimo nacional (R\$ 1.100,00) ou sem renda familiar ou sem renda própria em razão do total de idosos por faixa salarial, por classe etária.

Classe etária	% sem renda familiar	% Menos de -1 SM	% sem renda própria
60 - 65	78,19	38,89	58,26
66 - 69	16,49	21,82	28,29
70 - 79	5,32	28,74	12,32
80 - 89	-	9,02	1,12
90 - 99	-	1,29	-
100+	-	0,24	-

Da situação de moradia, dois idosos(as) estão em situação de rua, o que corresponde a menos de 1% da população idosa cadastrada no CAD único. Moram sozinhos(as) 28,61% dos(as) idosos(as) e 6,15% moram com 5 ou mais pessoas (Tabela 11). Ressalta-se que em Outubro não havia idosos em situação de rua no município.

Tabela 11 - Situação de moradia dos(as) idosos(as), por classe etária.

Classe etária	Tipo de moradia					Quantia Moradores					Quantia Cômodos			
	sit. rua	coletiva	próp impr. ¹	próp. perm. ²	ã id ³	só	2-3	4-6	7-9	ã id	1	2-4	5+	ã id
60 - 65	2	11	1	327	560	221	547	104	5	22	1	22	27	696
66 - 69	-	6	-	188	336	138	333	46	1	12	-	3	3	225
70 - 79	-	13	-	250	483	235	442	46	1	22	-	-	1	30
80 - 89	-	10	-	80	141	90	117	10	-	14	-	-	-	3
90 - 99	-	1	-	8	22	14	15	1	-	1	-	25	32	473
100+	-	2	-	-	1	-	-	-	-	3	2	46	87	764
Total	2	43	1	853	1541	698	1454	207	7	74	3	96	150	2191

¹ = casa própria improvisada; ² = casa própria permanente; ³ ã id = não foi informado no cadastro.

Casas com apenas 1 cômodo corresponde a 0,12% e com mais de 5 cômodos a 6,15% (Tabela 12).

Tabela 12 - Porcentagem de situação de moradia em razão do total de idosos(as) cadastrados no CAD Único, por classe etária.

Classe etária	tipo de moradia					número de moradores					quantia de cômodos			
	sit. rua	coletiva	próp. impr. ¹	próp. perm. ²	ã id ³	só	2-3	4-6	7-9	ã id	1	2-4	5+	ã id
60 - 65	0,08%	0,45%	0,04%	13,40%	22,87%	9,06%	22,42%	4,26%	0,20%	0,90%	0,04%	0,90%	1,11%	28,52%
66 - 69	-	0,25%	-	7,70%	13,77%	5,66%	13,65%	1,89%	0,04%	0,49%	-	0,12%	0,12%	9,22%
70 - 79	-	0,53%	-	10,25%	19,80%	9,63%	18,11%	1,89%	0,04%	0,90%	-	-	0,04%	1,23%
80 - 89	-	0,41%	-	3,28%	5,78%	3,69%	4,80%	0,41%	-	0,57%	-	-	-	0,12%
90 - 99	-	0,04%	-	0,33%	0,90%	0,57%	0,61%	0,04%	-	0,04%	-	1,02%	1,31%	19,39%
100+	-	0,08%	-	-	0,04%	-	-	-	-	0,12%	0,08%	1,89%	3,57%	31,31%
Total	0,08%	1,76%	0,04%	34,96%	63,16%	28,61%	59,59%	8,48%	0,29%	3,03%	0,12%	3,93%	6,15%	89,80%

¹ = casa própria improvisada; ² = casa própria permanente; ³ ã id = não foi informado no cadastro.

Água canalizada não é realidade para 1,10% dos(as) idosos(as) cadastrados no CAD Único. O abastecimento realizado pela Sanepar está presente em 8,85% das moradias dos(as) idosos(as) (Tabela 13). Ressalta-se que muitos não passaram estas informações no momento do cadastro.

Tabela 13 - Situação de abastecimento de água nas moradias dos(as) idosos(as), por classe etária.

Classe etária	água canalizada			Forma abastecimento água		
	sim	não	ñ id	poço	sanepar	ñ id
60 - 65	117	18	764	21	114	764
66 - 69	53	4	473	8	49	473
70 - 79	45	5	696	4	46	696
80 - 89	6		225		6	225
90 - 99	1		30		1	30
100+			3			3
Total	222	27	2191	33	216	2191

A coleta de esgoto realizado pela Sanepar é feita em 90,82% das residências dos(as) idosos(as) e a coleta direta do lixo é realizada em 82,62% das residências (Tabela 14).

Tabela 14 - Situação de esgoto nas moradias dos(as) idosos(as), por classe etária.

Classe etária	banheiro			escoamento sanitário						destino do lixo					
	não	sim	ñ id ¹	no rio	Fossa rudim. ²	fossa septica	outra forma	rede colet. ³	ñ id	coleta direta	coleta indireta	outro destino	queim/enter ⁴	terreno/vias	ñ id
60 - 65	8	127	764	1	37	73	3	729	56	762	12	5	92	3	25
66 - 69	5	52	473	-	23	33	6	444	24	467	5	5	41	-	12
70 - 79	1	49	696	-	23	51	8	622	42	659	6	10	48	-	23
80 - 89	-	6	225	-	3	15	3	191	19	199	2	3	13	-	14
90 - 99	-	1	30	-	-	-	-	30	1	29	1	-	-	-	1
100+	-	-	3	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	3
Total	14	235	2191	1	86	172	20	2016	145	2116	26	23	194	3	78

¹ = não informado no cadastro; ² = fossa rudimentar; ³ = rede coletora (esgoto Sanepar); ⁴ = queimado ou enterrado.

A luz elétrica não está presente em 0,61% das residências, sendo a classe etária de 60 a 65 anos a mais afetada (Tabela 15).

Tabela 15 - Situação da iluminação nas moradias dos(as) idosos(as), por classe etária.

Classe etária	elétrica comunitário	elétrica própria	elétrica sem medidor	vela	outra	ñ id¹
60 - 65	49	814	2	6	3	25
66 - 69	35	482	-	-	1	12
70 - 79	51	668	1	1	2	23
80 - 89	22	193		1	1	14
90 - 99	1	29	-	-	-	1
100+	-	-	-	-	-	3
Total	158	2186	3	8	7	78

¹ = não informado no cadastro.

Na Tabela 16 observa-se a instrução dos(as) idosos(as) cadastrados no CAD Único e respectivas rendas.

Tabela 16 - Grau de instrução e renda.

Instrução	Renda em SM ¹					Total
	sem renda	-1	1-3	4-6	7+	
sem	23	238	120	1		382
Fund. Incomp.	148	906	792	5	1	1852
Fundamental	8	37	29	2		76
Médio Incomp.	3	10	11			24
Médio Comp.	5	43	37	1		86
Superior +	1	8	11			20
Total	188	1242	1000	9	1	2440

¹ SM= salário mínimo nacional de R\$ 1.100,00 (set/2021).

Do total de cadastros que contemplam as informações de água encanada, destino das águas negras e cinzas e energia elétrica, 84,25% possuem todas essas condições. A faixa de renda familiar em que as condições de moradia não abastecidas por todos os itens citados, é menor de 1 salário mínimo (Tabela 17).

Tabela 17 - Condições de moradia e renda dos(as) idosos(as).

Renda em SM ²	Condições de moradia ¹			Total
	sim	não	ñ id ³	
sem renda	18	2	168	188
-1	110	26	1106	1242
1-3	70	9	921	1000
4-6			9	9
7+			1	1
Total	198	37	2205	2440

¹ Condições de moradia = moradias que possuam: água encanada, destino das águas negras e cinzas para fossa ou esgoto, e energia elétrica. ² SM = salário mínimo nacional de R\$ 1.100,00 (set/2021). ³ ñ id = não informado no cadastro.

Na Tabela 18 observa-se que , dos idosos sem renda familiar, mais de 75% encontram-se na classe etária de 60 a 65 anos.

Tabela 18 - Quantidade de idosas e idosos, porcentagem por gênero e pelo total de idosos por faixa de renda e por classe etária.

	Classe etária	SRF ¹	-1	1-3	4-6	7+	SRP
m u l h e r e s	60 - 65	61 (75,3%) ² (34,5%) ³	237 (41,7%) (19,1%)	119 (26,4%) (11,8%)	3 (60,0%) (33,3%)	2 (100,0%) (66,7%)	64,00 (77,1%) (17,9%)
	66 - 69	17 (21,0%) (9,6%)	111 (19,5%) (8,9%)	103 (22,9%) (10,2%)	2 (40,0%) (22,2%)	-	13,00 (15,7%) (3,6%)
	70 - 79	3 (3,7%) (1,7%)	166 (29,2%) (13,3%)	164 (36,4%) (16,3%)	-	-	6,00 (7,2%) (1,7%)
	80 - 89	-	51 (9,0%) (4,1%)	58 (12,9%) (5,8%)	-	-	-
	90 - 99	-	3 (0,5%) (0,2%)	6 (1,3%) (0,6%)	-	-	-
	100+	-	-	-	-	-	-
	Total	81	568	450	5	2	83
h o m e n s	60 - 65	76 (79,2%) (42,9%)	247 (36,5%) (19,9%)	151 (27,1%) (15,0%)	3 (75,0%) (33,3%)	-	144 (52,6%) (40,3%)
	66 - 69	13 (13,5%) (7,3%)	161 (23,8%) (12,9%)	123 (22,1%) (12,2%)	-	-	88 (32,1%) (24,6%)
	70 - 79	7 (7,3%) (4,0%)	191 (28,3%) (15,4%)	214 (38,4%) (21,3%)	1 (25,0%) (11,1%)	-	38 (13,9%) (10,6%)
	80 - 89	-	61 (9,0%) (4,9%)	60 (10,8%) (6,0%)	-	1 (100,0%) (33,3%)	4 (1,5%) (1,1%)
	90 - 99	-	13 (1,9%) (1,0%)	9 (1,6%) (0,9%)	-	-	-
	100+	-	3 (0,4%) (0,2%)	-	-	-	-
	Total h	96	676	557	4	1	274
	Total	177	1244	1007	9	3	357

¹ SRF = sem renda familiar; -1 = renda familiar menor de 1 salário mínimo (R\$ 1.100,00 - agosto 2021); 1 - 3 = renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos; 4 - 6 = renda familiar entre 4 e 6 salários mínimos; 7+ = renda familiar de 7 ou mais salários mínimos; SRP = sem renda própria. | ² porcentagem de idosos com a faixa salarial em razão do total de idosos na respectiva faixa de renda. | ³ porcentagem de idosos na faixa de renda em razão do total de idosos na respectiva faixa de renda.

2.3 Caracterização dos Serviços do Departamento da Política da Pessoa Idosa durante o período de Pandemia

Desde sua criação, em 2019, o Departamento da Política da Pessoa Idosa já atendeu mais de 200 idosos(as) com os serviços de oficinas, disque-apoio e escuta.

Neste tópico traremos os dados registrados de atendimentos com os Serviços ofertados durante o período de pandemia.

2.3.1 Serviço de Disque-Apoio

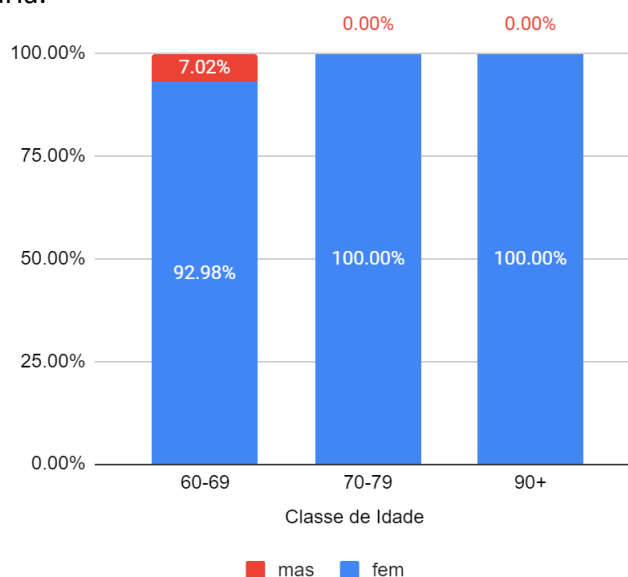
De 29 de julho de 2020 a 19 de Outubro de 2021 foram realizados 133 atendimentos por meio do Serviço Disque-Apoio (Tabela 19).

Tabela 19 - Idosos e idosas atendidos(as) pelo Serviço Disque-Apoio por classe etária e gênero.

faixa etária	mulheres	homens	total
60-69	106	8	114
70-79	18		18
90+	1		1
total	125	8	133

O público de idosos atendidos pelo serviço de Disque-Apoio tem sido majoritariamente feminino, com mais de 93% de mulheres (Figura 1).

Figura 1 - Porcentagem de idosos(as) atendidos(as) pelo Disque-apoio, em relação ao total por classe etária.



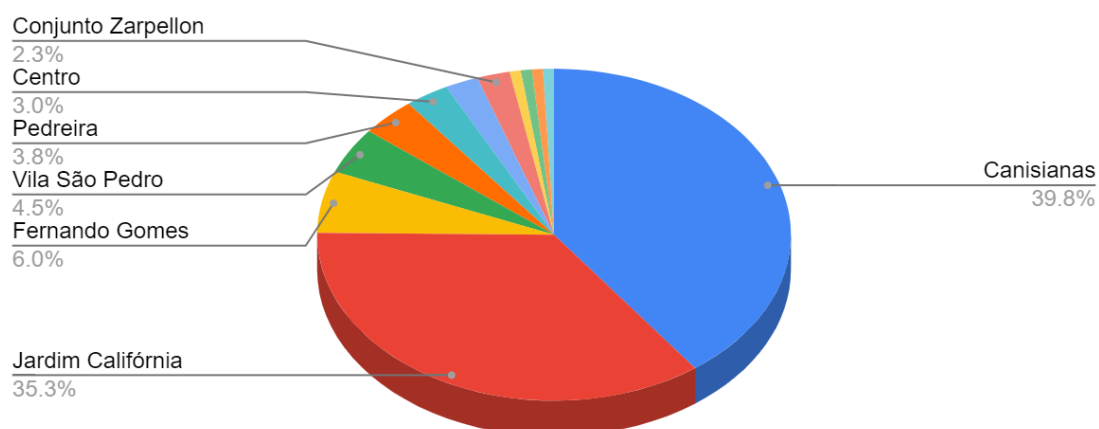
De 29 de julho de 2020 a 19 de Outubro de 2021 foram atendidos 13 idosos(as) por meio do Serviço Disque-Apoio, sendo que 8 idosos(as) solicitaram o serviço mais de uma vez (Tabela 20). Ressalta-se ainda que, antes dos atendimentos serem registrados em um banco de dados, foram realizados mais de 30 atendimentos.

Tabela 20 - Idosos(as) atendidos pelo Disque-Apoio de 29 de Julho de 2020 a 19 de Outubro de 2021, pro classe etária.

classe etária	uma solicitação	mais de uma solicitação
60-69	8	5
70-79	4	3
90+	1	
Total	13	8

Os bairros com mais atendimentos realizados são: Canisianas e Jardim Califórnia, que juntos somam 75% (Figura 2).

Figura 2 - Atendimentos realizados pelo Serviço de Disque Apoio por bairro.



O a maior porcentagem de idosos(as) atendidos pelo Serviço de Disque-Apoio encontra-se no bairro Vila São Pedro, com 15,38% do total de idosos(as) atendidos(as) (Tabela 21).

Tabela 21 - Porcentagem de idosos(as) atendidos(as) por bairro, em razão ao total de idosos(as) atendidos(as).

Bairro	Classe etária			Total
	60-69	70-79	90+	
Vila São Pedro	15.38%	-	-	15.38%
Vila São João	7.69%	-	-	7.69%
Vila Nova	7.69%	-	-	7.69%
Riozinho	7.69%	-	-	7.69%
Pedreira	-	7.69%	-	7.69%
Jardim Califórnia	7.69%	-	-	7.69%
Fernando Gomes	-	7.69%	-	7.69%
Conjunto Zarpellon	7.69%	-	-	7.69%
Centro	-	7.69%	-	7.69%
Canisianas	7.69%	-	-	7.69%
Bairro DER	-	-	7.69%	7.69%
Alto da Lagoa	-	7.69%	-	7.69%
Total	61.54%	30.77%	7.69%	100%

Mais de 50% dos(as) idosos atendidos moram sozinhos, mais de 23% dos(as) idosos moram apenas com o cônjuge e os demais moram em companhia de familiares (Tabela 22).

Tabela 22 - Companhia dos(as) idosos(as) atendidos pelo Serviço de Disque-Apoio, por classe etária, em razão ao total de idosos(as) atendidos.

Classe etária	cônjuge	cônjuge e/ou familiares	só	Total
60-69	23.08%	23.08%	15.38%	61.54%
70-79	-	-	30.77%	30.77%
90+	-	-	7.69%	7.69%
Total	23.08%	23.08%	53.85%	100%

Do total de atendimentos realizados, mais de 50% foram para idosos(as) que moram sozinhos (Tabela 23).

Tabela 23 - Porcentagem de atendimentos realizados por situação de companhia na moradia.

Companhia de moradia	Atendimentos
cônjuge	45.86%
cônjuge e familiares	3.76%
só	50.38%

2.3.2 Serviço de Material de Apoio (kit atividades)

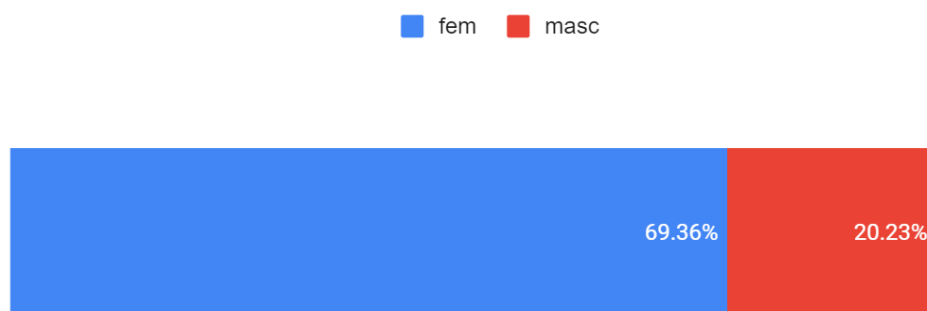
Em 2019 foram entregues 155 materiais de apoio (kit atividades) para idosos e idosas com idade entre 60 anos e 94 anos (Tabela 24).

Tabela 24 - Material de apoio entregue a idosos(as) em 2019, por classe etária.

Classe etária	mulheres	homens	Total
60-69	56	12	68
70-79	39	15	54
80-89	16	6	22
90+	3	1	4
ñ id	6	1	7
Total	120	35	155

Dos 155 idosos que receberam o material de atividades, mais de 69% foram mulheres (Figura 3)

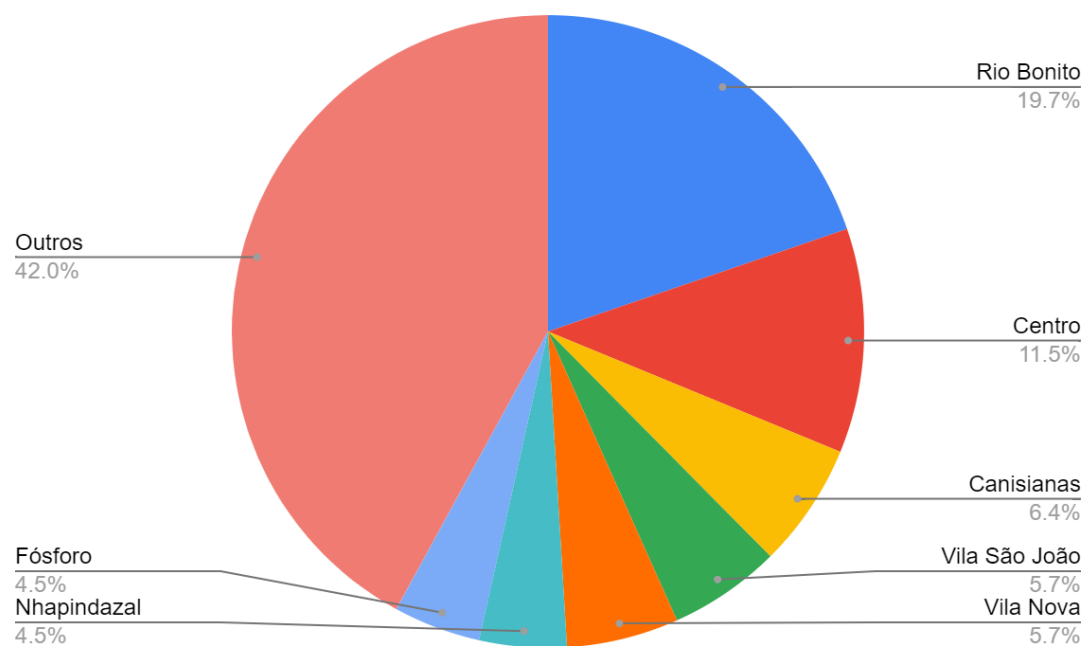
Figura 3 - Porcentagem de idosos(as) que receberam o material de atividades, por gênero.



Rio Bonito, Centro, Canisianas, Vila São João, Vila Nova, Nhapindazal e Fósforo, somam quase 58% dos(as) idosos(as) que receberam o material de apoio (Gráfico X).

Os bairros Rio Bonito, Centro, Canisianas, Vila São João, Vila Nova, Nhapindazal e Fósforo somam 58% dos Materiais de Apoio entregues aos idosos(as) (Figura 4).

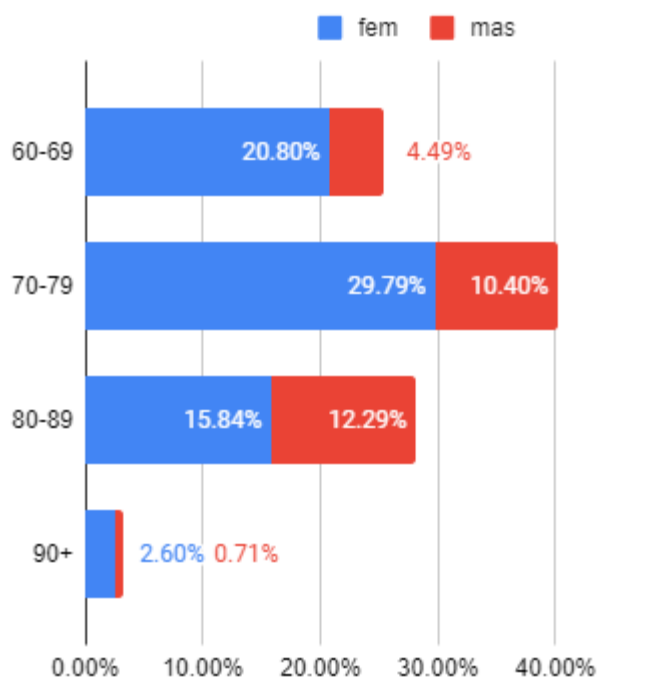
Figura 4 - Distribuição dos kits de atividades por bairro/ localidade.



2.3.3 Serviço de Escuta

Desde Agosto de 2020 o Serviço de Escuta realizou mais de 426 contatos telefônicos para 287 idosos(as), sendo que idosos(as) na faixa etária de 70 a 79 anos, com 40,19% do total de atendimentos realizados (Figura 5).

Figura 5 - Gráfico percentual dos atendimentos do Serviço de Escuta aos Idosos, por faixa etária.



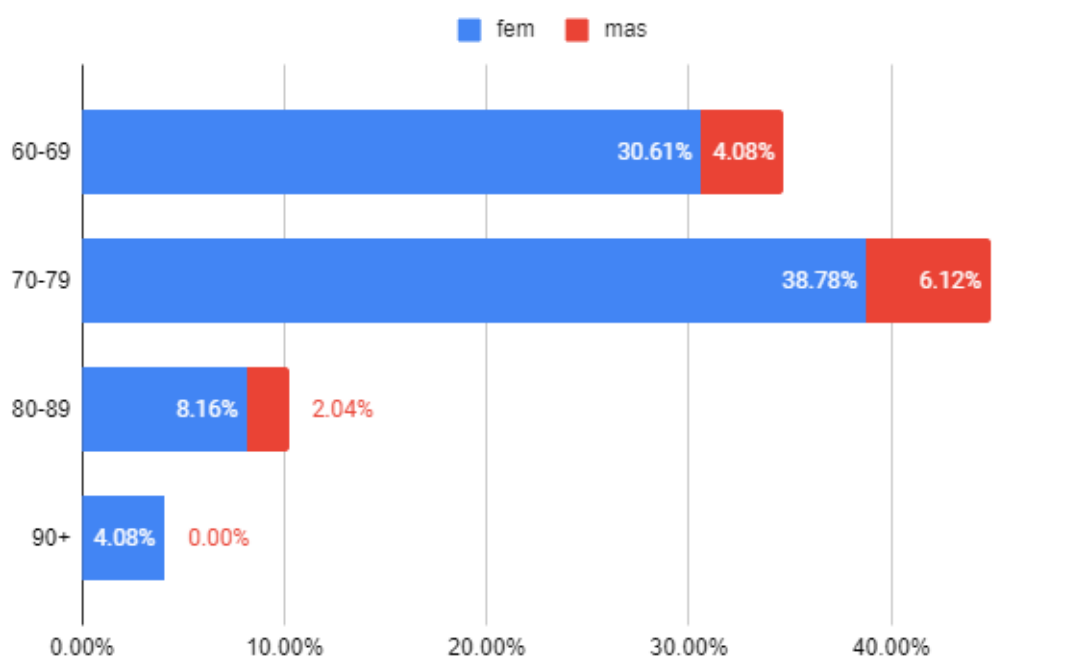
Do total dos 287 idosos(as) atendidos, mais de 64% são mulheres (Tabela 25)

Tabela 25 - Quantidade de idosos(as) contatado pelo Serviço de Escuta ao menos 1 vez.

Classe Etária	mulheres	homens
60-69	38	17
70-79	82	32
80-89	56	51
90+	8	3
Total	184	103

Dos contatos realizados, cerca de 16% evoluiu para escuta ativa, ou seja, o(a) idoso(a) tem interesse e/ou necessidade de ser atendido(a) pelo Serviço de Escuta de maneira recorrente (semanal, quinzenal ou mensal) (Figura 6)

Figura 6 - Gráfico percentual de escuta ativa por classe etária.



A maioria dos(as) idosos atendidos pelo Serviço de Escuta residem no perímetro urbano (Tabela 26).

Tabela 26 - Perímetro de residência dos(as) idosos(as) atendidos pelo Serviço de Escuta.

Classe Etária	rural	urbano
60-69	1,37%	17,53%
70-79	0,69%	37,80%
80-89	2,41%	33,68%
90+	-	3,78%
total	4%	93%

2.4 Identificação dos Serviços, Programas e Projetos

Com o aumento da população idosa em âmbito nacional fica inegável a importância de ações, serviços e estudos sobre o envelhecimento bem como integração dos mesmos em projetos sociais.

O Departamento da Política da Pessoa Idosa tem capacidade de desempenhar seu potencial de mediador, facilitando a integração entre as esferas governamentais e comunidade em geral, para desenvolver os serviços e projetos sociais, tornando-os efetivos para atingir o impacto desejado.

2.4.1 Material de Apoio (kit de atividades)

O DPPI da Assistência Social de Irati vem disponibilizando um material de apoio voltado para a população idosa do município que consiste em um caderno com diversos tipos de atividades para raciocínio e entretenimento.

O material de apoio contém diversas atividades desenvolvidas pelos profissionais que atuam no departamento, como práticas corporais, caça-palavras, palavras cruzadas, jogo das diferenças, ações de memorização, desenhos para pinturas e informações sobre os direitos da pessoa idosa.

A iniciativa foi promovida através do Departamento da Política da Pessoa Idosa, em conjunto com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

O material é composto por um kit com diversas atividades, o mesmo conta com atividades voltadas para a leitura, atividade física, motora, atividade que estimulam o raciocínio lógico e mental. Diante disso o material tem a finalidade de proporcionar aos idosos um momento de distração e lazer nesse período de pandemia onde o isolamento social é primordial para garantir sua saúde.

Os idosos que receberam o material, também estão tendo um acompanhamento destas atividades. Além desse documento, o material de apoio possui lápis, borracha, apontador, um conjunto de lápis de cor, um conjunto de tinta guache, um pincel, 10 folhas de papel A4, dois pesos para atividades físicas, um estatuto do idoso, um tangram, e jogos como xadrez, dama ou dominó. Essa é uma das ações contidas no Plano de Contingência de Assistência Social com o objetivo de acompanhar o idoso na execução de algumas atividades como estratégia de cuidado nesse momento de pandemia.

O documento pode ser acessado através de busca ativa, demanda espontânea e encaminhamentos realizados pelos CRAS/CREAS, ou Serviço de Escuta para as pessoas idosas.

2.4.2 Serviço de Disque-Apoio

Outro serviço que o DPPI disponibiliza é o Disque Apoio voltado para pessoas idosas. Esse serviço surgiu com a ideia de auxiliar idosos em situação de vulnerabilidade e que encontram dificuldades em relação a acessos como mercado e farmácia, dando preferencialmente aquelas que não conseguem suporte familiar para este fim.

Para que a população idosa solicite a realização desse serviço de mercado e farmácia o departamento disponibilizou os contatos telefônicos (42) 9 9141 4872 ou (42) 3132-6209 que se encontra disponível de segunda a sexta-feira, no horário das 08h às 12h e das 13h às 16h . Um dos objetivos desse serviço é a prevenção de idosos, referente às medidas de contenção ao Coronavírus (COVID-19). Vale ressaltar que são tomadas todas as medidas de higiene necessárias para que não haja a proliferação do Coronavírus.

2.4.3 Serviço de Escuta

Trata-se de um canal seguro para acolhimento aos idosos que estão se sentindo solitários ou emocionalmente abalados, e também como tentativa de estabelecer formas de comunicação adequadas aos novos protocolos de segurança em época de pandemia. Ou seja, com este serviço, busca-se o estabelecimento de novas condutas que promovam o cuidado integral à saúde dos idosos, e que estão intimamente ligadas ao bem-estar emocional, principalmente, mas não somente neste período em que estamos passando devido ao Covid-19.

De acordo com a Assistência Social de Irati, o distanciamento tem nos colocado frente a diversos sentimentos com os quais, muitas vezes, não conseguimos lidar ou verbalizar facilmente, principalmente com os familiares. Esse novo canal, portanto, busca estabelecer novos meios de escuta ativa à população idosa, buscando, com isso, o estabelecimento de uma relação de confiança e apoio.

Os telefones servirão para as ligações e para atendimento via WhatsApp, com a possibilidade de inserção em grupos de troca de informações e como incentivo à socialização com idosos de diversos territórios do município.

2.4.4 Grupos de WhatsApp

Devido a pandemia causada pelo Coronavírus as oficinas deixaram de ser realizadas presencialmente e umas das alternativas encontradas pelos profissionais para que não ocorresse a quebra de vínculos com os(as) idosos(as) foi a criação de grupos via WhatsApp.

Além de grupos de WhatsApp que cada educador já havia com seus respectivos grupos houve a criação de um grupo unificando os demais. O grupo de WhatsApp intitulado Idosos de Irati tem como objetivo a interação entre idosos nesse período de isolamento social, além de receber conteúdos informativos, trabalhados de maneira interessante e divertida sobre: (1) orientações sobre enfrentamento e prevenção ao coronavírus; (2) vídeos das oficinas de práticas corporais, yoga e práticas de memorização; (3) jogos on-line; (4) conversa sobre plantas medicinais; (5) diálogo sobre o Estatuto do Idoso e (6) artes em geral.

2.4.5 Identidade Visual - Brasão

A equipe do Departamento da Política da Pessoa Idosa, em 2020, elaborou um brasão denominado “60+” com a proposta de tornar oficial seu uso como acesso preferencial das pessoas idosas em estabelecimentos comerciais e outros que tiverem interesse (Figura 7).

Figura 7 - Brasão do Departamento da Política da Pessoa Idosa.



Segundo o projeto de adesão que lança este brasão, “o símbolo que identifica o acesso prioritário das pessoas com 60 anos ou mais precisa fugir dos estereótipos que as classificam ou generalizam como frágeis, haja vista a enorme contribuição social desses cidadãos”.

Ainda de acordo com o documento, “o envelhecimento populacional é um evento já bastante discutido e reconhecido como uma das principais conquistas da nossa sociedade. Apesar disso, ainda se faz necessário ampliar o entendimento sobre questões que ainda são constantes na vida dos idosos”.

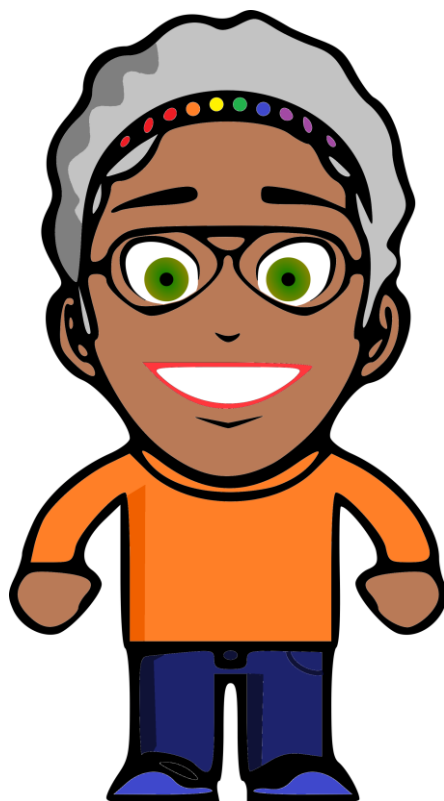
Assumindo este raciocínio, o brasão insere a população idosa no contexto atual e local, apresenta características próprias do Município, como o pinheiro do Paraná e, “fugindo de qualquer forma estigmatizante no trato social” às pessoas desta faixa etária, garante acesso a seus direitos sociais.

2.4.6 Ubiraci

Para ocorrer uma identificação e interação visual com os idosos que recebem mensagens do DPPI ou os idosos que recebem o Material de Apoio, foi criada um personagem com o objetivo de interagir com os idosos, tirando dúvidas, prestando apoio, dando dicas e informações sobre os mais variados temas.

Ubiraci não tem uma identificação de gênero. O nome “Ubiraci” foi escolhido por ser um nome utilizado tanto para homens quanto para mulheres, é um nome de origem indígena, o que homenageia a cultura indígena brasileira. Ubiraci traz consigo um adorno, uma tiara, que contém as cores da bandeira LGBTQI+, simbolizando a diversidade (Figura 8).

Figura 8 - Ubiraci.



2.4.7 Programa Viver Mais Paraná (Condomínio dos Idosos).

A cidade de Irati foi contemplada pelo Programa Viver Mais Paraná que consta com a construção de 40 moradias para casais ou pessoas solteiras. O Viver Mais Paraná é uma modalidade do programa estadual de habitação voltada ao atendimento de idosos com a construção de condomínios residenciais fechados, onde os beneficiários podem desfrutar de um local adequado às suas necessidades e anseios. O objetivo é proporcionar aos moradores mais qualidade de vida, por meio do atendimento periódico nas áreas de saúde e assistência social, além do estímulo à prática coletiva de atividades físicas, culturais e de lazer.

A execução das obras dos empreendimentos é realizada por construtoras contratadas pela Cohapar via procedimento licitatório, com recursos do tesouro estadual, em áreas doadas pelos municípios ou adquiridas pela companhia. Os beneficiários pagam um aluguel equivalente a 15% de um salário mínimo ao mês, com a opção de residirem no local pelo tempo que desejarem. Os valores arrecadados são reinvestidos na política habitacional do estado, inclusive com a construção de novos empreendimentos desta modalidade.

Podem participar do processo pessoas sozinhas ou casais com idade superior a 60 anos, renda mensal de um a seis salários mínimos e que não possuam imóvel em sua

propriedade. Para a contratação, a Cohapar também realiza a análise socioeconômica e consulta de cadastros negativos.

3. ESTRATÉGIA METODOLÓGICA E ESCUTA DAS PESSOAS IDOSAS

A construção metodológica deste Plano Decenal Municipal dos Direitos Humanos da Pessoa idosa de Irati alinha-se ao lançamento da Década do Envelhecimento Saudável proposto pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e pela inserção no Programa cidade Amiga do idoso da OMS. *A Década é a principal estratégia atual para alcançar e apoiar ações para construir uma sociedade para todas as idades. Ela estabelece uma agenda que pode reduzir as vulnerabilidades e aumentar os direitos, capacidades e resiliência das pessoas idosas.*

A Década do Envelhecimento Saudável significa dez anos de ação colaborativa entre diferentes setores e partes interessadas para promover o envelhecimento saudável e melhorar o bem-estar das pessoas idosas, concentrando esforços para que as pessoas idosas possam: Ter suas necessidades básicas atendidas; aprender, crescer e tomar decisões; circular com segurança; construir e manter relacionamentos; e contribuir para as suas famílias, comunidades e sociedades.

O campo metodológico assume um caráter qualitativo, composto de três fases: 1 - na escolha da identidade visual a partir das rodas de conversa realizadas com os idosos; 2 - na realização dos grupos focais sob acompanhamento da Universidade Tecnológica do Paraná-Unidade de Pato Branco e; 3 - na instituição do Comitê Intersetorial e Institucional da Cidade Amiga do Idoso, responsável por monitorar as propostas e propor estratégias para sua materialização na garantia dos direitos da pessoa idosa.

Com isso, podemos observar que a construção desse Plano é coletivo e propõe abarcar os diversos sentidos das escutas realizadas com os idosos em diversos espaços socio-ocupacionais.

3.1 Roda de Conversa com os(as) idosos(as) para escolha da identidade visual do Plano Cidade Amiga da Pessoa Idosa

Do dia 20 de Julho a 12 de Agosto foram realizados 11 encontros em diferentes bairros urbanos e comunidades rurais em Irati, em atendimento à etapa de criação da identidade visual do Programa Cidade Amiga do Idoso:

1. Vila São João (urbano);
2. ILPI Santa Rita (urbano);
3. Rio Bonito (urbano);
4. Gutierrez (urbano);
5. Vila Nova (urbano);

6. Pedreira (urbano);
7. Riozinho (urbano);
8. Cruzeiro (urbano);
9. Fragatas(urbano);
10. Pinho (rural); e
11. Vila Rural (rural).

Os encontros foram previamente divulgados nos grupos de WhatsApp e foram impressos cartazes para serem fixados nos CRAS.

Nos encontros foram abordados:

1. O contexto dos(as) idosos(as) presentes no encontro durante todo esse período pandêmico que atravessamos: como se sentiram, o que passaram, como estão no momento.
2. Interesse em retomar as atividades em grupo e quais as atividades têm interesses.
3. Apresentação dos Serviços do DPPI com entrega de panfleto com a descrição e contato do Departamento.
4. Apresentação do Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa.
5. Explicação introdutória do termo “brasão” e a importância da participação deles neste processo criativo: serão apresentadas as opções prévias construídas.

Em todos os encontros foram tomadas as devidas precauções para prevenção à contaminação pela Covid-19: uso de máscara, álcool 70% e distanciamento.

Em todos os grupos as participantes demonstraram ansiedade e felicidade quando o tema “retorno das atividades” foi abordado. Comentários como “nossa! precisa muito”; “tem que voltar, né, a gente não aguenta mais ficar em casa ‘sem o que fazer’”; “era muito bom quando tinha os encontros, a gente via outras pessoas, conversava, tinha menos tristeza, né”. Importante frisar que a equipe deixou bem claro que as atividades não seriam retomadas imediatamente, mas que estávamos fazendo uma sondagem se há interesse em retorno dos grupos.

Interessante observar que nos encontros realizados com as idosas moradoras dos bairros urbanos, a sensação de solidão e isolamento durante o período de pandemia, foi quase unânime. Já nos encontros realizados nas comunidades rurais, a fala foi exatamente a mesma: “Aqui no mato é diferente, todo mundo se ajuda, é pra capinar um terreno, pra fazer alguma coisa... Então a gente se cuida, mas não fica parado não”. Embora houvesse essa diferença na sensação de isolamento entre o rural e o urbano, o interesse em retomada das atividades em grupo é forte em ambos.

O Programa Cidade Amiga do Idoso foi apresentado e então os desenhos repassados às participantes, quais observaram por um período, trocaram ideias entre si e a equipe para então manifestar-se. A escolha da maioria foi pela logo que representa os idosos num conceito de jovialidade, como colocado pelas autoras (nº 5 - Anexo 1), onde os idosos estão desenvolvendo atividades físicas e interagindo. Vale ressaltar algumas falas: “Esse aqui tá legal, ó, tem duas pessoas de mãos dadas, dá a impressão de que eles estão se ajudando”; “Ah! Isso é bom! Dá ideia de lazer, né? E a gente precisa disso, né. Idoso precisa de atividade física”; “Esse é legal, ó, todo mundo junto, no parque. Parece lá, o Parque Aquático”. Importante ressaltar que algumas pessoas optaram por logos que continham menos elementos, enfatizando que estava mais fácil de entender e menos poluídas. Não houveram sugestões de alterações.

Outra logo que chamou a atenção dos idosos foi a com a temática “abelha rainha” (Tabela 27, nº 3).

Tabela 27 - Identidades visuais propostas:

Conceito	Imagem
1 Contemplação	
2 Da Cidade ao Campo	

3 Abelha Rainha	
4 Acolhimento	
5 Envelhecimento Ativo	



3.2 Grupos Focais de Escuta aos Idosos

Em Setembro realizaram-se 6 (seis) encontros com os(as) idosos(as) com o intuito de escutá-los sobre os temas:

1. Espaços abertos e prédios/ moradias/ transporte;
2. Participação social/ respeito e inclusão social/ participação cívica e emprego;
3. Comunicação e informação/ apoio comunitário e serviços de saúde; e
4. Realidade local e desafios para o envelhecimento.

Para cada tem abordado, tomaram-se apontamentos, com base nas respostas dos idosos, considerando: pontos fortes, pontos fracos e sugestões de melhorias.

Os encontros foram divulgados por meio de mídias sociais e cartazes foram fixados nos CRAS.

Os grupos (Figura 9) foram realizados nos seguintes bairros/ comunidade:

1. Vila Nova (urbano);
2. Gutierrez (urbano);
3. Cruzeiro (urbano);
4. Rio Bonito (urbano);
5. Pinho de Baixo (rural); e
6. Grupo com cuidadores(as) de idosos(as).

Figura 9 - Reunião do Grupo Focal (Rio Bonito)



Dos grupos realizados com os(as) idosos(as), os pontos mais fracos relatados por eles foram: a existência de cobrança da passagem de ônibus no período vespertino; passeios intransitáveis em alguns bairros; e ausência de respeito para com os(as) idosos(as) por parte da população mais jovem.

Os pontos fortes mais destacados foram: os serviços do Departamento da Política da Pessoa Idosa; e o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

Uma sugestão de melhoria, além da solução para os pontos fracos, foi a existência de um(a) médico(a) especialista em geriatria.

4. MARCO LEGAL

Em uma sociedade que prima pela juventude e advém das contradições da sociabilidade capitalista e acirramento das desigualdades sociais, o processo de envelhecimento humano e vivência da velhice não assume um caráter universal. Essa postura acarreta em um sufocamento da população idosa que não consegue se ver representada nas políticas públicas, tendo pouca ou nenhuma participação nas tomadas de decisão. Estamos com um contingente de pessoas, intelectualmente e fisicamente capazes, principalmente em desfrutar do lazer, antes negado pela rotina de trabalho e cuidados familiares, porém, a cultura ocidental do “eternamente jovem” estimula o sentimento de incapacidade acarretando em isolamento e adoecimento, físico e mental, além da criação de um abismo entre gerações (Musial, Reda, 2019)

Desde meados do século XX, as bases das políticas sobre o corpo que envelhece vêm sendo construídas por instituições e organismos internacionais (A ONU, Organização das Nações Unidas, é uma das organizações mais conhecidas, mas podemos citar outras, como a *Help age Internacional*, também ONG Internacional, criada por organizadores do Canadá, Colômbia, Quênia, Índia e Reino Unido, que tem por objetivo criar redes de apoio aos velhos, atuando em vários países, e custeando pesquisas como a *Global Age Watch*), que orientam os estados por meio de documentos, convenções, planos de ações internacionais (Fazem parte: Plano Internacional de Ação sobre o

Envelhecimento de Viena (1982); Princípios das Nações Unidas em prol das Pessoas Idosas (1991); Plano Internacional para o Envelhecimento (2002); Envelhecimento Ativo (2005).), dentre outros. Elaborados em encontros com a participação de diversos países, tornaram-se parâmetros na proposição e enunciação sobre o processo de envelhecimento. Ditam a forma e os rumos das políticas públicas e, ao mesmo tempo, indicam à sociedade quais as abordagens convenientes no tratamento do tema, apresentando nesse contexto suas manifestações a partir de serviços, programas, projetos e benefícios sociais para a população idosa.

As décadas de 1970 e 1980 presenciaram o aumento da atenção mundial para o envelhecimento populacional. A primeira Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento, em 1982, produziu o Plano de Ação Internacional de Viena sobre o Envelhecimento (ONU, s.d.), a partir da [Reconhecimento da] necessidade de assinalar à atenção mundial os graves problemas que afligem uma parte cada vez maior da população do mundo, a Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu, em sua resolução 33/52, de 14 de dezembro de 1978, convocar, em 1982, uma Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento. O propósito era que a Assembleia Mundial servisse de foro

“para iniciar um programa internacional de ação que visa a garantir a segurança econômica e social das pessoas de idade, assim como oportunidades para que essas pessoas contribuam para o desenvolvimento de seus países”. Em sua resolução 35/129, de 11 de dezembro de 1980, a Assembleia Geral manifestou também seu desejo de que, como resultado da Assembleia Mundial, “as sociedades reajam mais plenamente ante as consequências socioeconômicas do envelhecimento das populações e ante as necessidades especiais das pessoas de idade.” (ONU, 1982, grifos nossos)

Seguiram-se em 1991, o Princípio das Nações Unidas em Favor das Pessoas Idosas e, em 1992, a Conferência Internacional sobre o Envelhecimento que lançou a Proclamação do Envelhecimento e, de acordo com a recomendação da Conferência Internacional, a Assembleia Geral da ONU declarou 1999 o Ano Internacional do Idoso.

Já o Plano Internacional para o Envelhecimento foi resultado da II Assembleia Mundial sobre Envelhecimento, Madri, 2002 e, quando - no contexto e na esteira das discussões - a Organização Mundial da Saúde (WHO) elabora o documento Active Ageing Policy Framework (WHO, 2002) ou Envelhecimento Ativo: uma Política de Saúde (OPAS, 2005).

Como contribuição à Assembleia de 2002, o documento Envelhecimento Ativo: uma Política de Saúde, que considera a necessidade de um “processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, à medida que as pessoas ficam mais velhas” (ONU, 2005) para que o envelhecimento possa ser uma “experiência positiva”, afirmando que organizações internacionais e à sociedade civil, ao implementarem políticas e programas com base

nas recomendações do “Envelhecimento Ativo” poderão melhorar a saúde, a participação e a segurança dos cidadãos mais velhos.

Nota-se com isso que o envelhecimento começa a ganhar um campo político e uma agenda estatal, presenciando as nações que começam a imbuir em seus discursos e em suas pautas ações e iniciativas voltadas à população idosa, saindo do universo da invisibilidade.

Apesar de reconhecer todo o esforço e avanços que a política de envelhecimento ativo teve, pauta-se como grande desafio materializá-la em países periféricos ou em desenvolvimento, diante das complexas desigualdades regionais vivenciadas no contexto da América Latina. Neste sentido, a I Conferência Regional Intergovernamental sobre Envelhecimento na América latina e Caribe, realizada pela Cepal de 19 a 21 de novembro de 2003, em Santiago no Chile, aprovou a Estratégia Regional de Implementação do Plano de Ação Internacional sobre Envelhecimento como mecanismo orientativo aos países do continente, na formulação de políticas e determinação de prioridades relacionadas ao envelhecimento na região (HUECHUAN, 2009), retratando no envelhecimento do contexto da América Latina. Isso significa que o envelhecimento não pode ser visto como único e como algo do sujeito, ou seja, existem manifestações e expressões variadas das formas de envelhecer e que são implicadas por fatores econômicos, políticos e sociais.

Em 2007, tivemos a realização da II Conferência Intergovernamental sobre Envelhecimento na América Latina e no Caribe, realizada pela Cepal, em Brasília, em dezembro de 2007, com o tema: *Hacia una sociedad para todas las edades y de protección social basada en derechos* (Por uma sociedade para todas as idades e proteção social baseados em direitos) que reafirma o compromisso dos governantes em inserir o envelhecimento como política pública e no campo do direito, destinando recursos públicos para desenvolver ações e serviços, diferenciando a velhice urbana da rural e seus marcadores sociais de raça, etnia, orientação sexual, gênero e o fator geracional, trabalhando no sentido da garantia de direito sociais e com projetos direcionados a situações de vulnerabilidade que demandam uma atenção especializada.

Maria do Rosário de Fátima e Silva e Maria Carmelita Yasbek (2014) apontam que o evento social de 2012, onde aconteceu a III Conferência Intergovernamental sobre envelhecimento na América Latina e Caribe, realizada em maio de 2012, em São José na Costa Rica com o tema: *Envejecimiento, solidaridad y protección social: La hora de avanzar hacia La igualdad* (Envelhecimento, Solidariedade e Proteção Social: hora de caminhar para a igualdade), além de reafirmar o compromisso social e político do envelhecimento estar na agenda dos governantes e no universo do direito, alerta para que essas ações se materializem na garantia de proteção social aos velhos (as) enquanto sujeito de direitos.

Com esse contexto amplo, será feito um recorte para o Brasil das normativas e políticas públicas que foram desenhando-se a partir desses eventos sociais que

pressionaram os governos a pensar nos sujeitos que estão envelhecendo, registrando que cada lei, normativa tem uma história a ser contada de luta e defesa pelos direitos sociais.

4.1 Legislação Nacional

O movimento nacional se pautou na inserção dos direitos da população idosa através da constituição federal de 1988 e que após essa conquista, urge de forma coletiva novas normativas como a Política Nacional do Idoso em 1994 (Lei federal nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994), o decreto de regulamentação em 1996 (decreto nº 1.948, de 03 de julho de 1996) e o Estatuto do Idoso em 2003 (Lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003) que ganham destaque e relevância em afirmar a existência dessa população como detentora de direitos sociais na sociedade.

A Constituição Federal de 1988 trouxe de forma legítima a expressão de proteção social do idosos dentro do ordenamento jurídico brasileiro, compreendendo esse sujeito como de direitos e como pauta pública na implementação de políticas sociais. Trazendo numa leitura ampliada o art 1º da Constituição versa sobre

“Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

[...]

II – a cidadania

III – a dignidade da pessoa humana;

[...]”

Isso possibilita compreender que todo o sujeito, inclusive o idoso, é garantido seus direitos sociais para assegurar sua integridade física, psicológica, cultural e social, tendo o amparo do Estado na materialização de políticas sociais que tragam em sua gênese respostas sociais e a efetividade dos direitos da população idosa.

Já o art 230 refere-se ao idoso da seguinte forma:

Art. 230. A família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida.

§ 1º Os programas de amparo aos idosos serão executados preferencialmente em seus lares.

§ 2º Aos maiores de sessenta e cinco anos é garantida a gratuidade dos transportes coletivos urbanos.

Nota-se aqui, a entrada constitucional do Estado na proteção social dos idosos, trazendo como direito ao envelhecer programas que possam ser operacionalizados no núcleo familiar com ações de suporte e fortalecimento familiar no cuidado a pessoa idosa.

Deve-se observar, também, o artigo 229, que impõe aos filhos maiores o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade, a necessária preocupação com o idoso no que toca à individualização da pena, conforme artigo 5º, inciso XLVIII, devendo o mesmo cumpri-la em estabelecimento penal distinto.

A Constituição Federal estabeleceu, também, em seu art. 203, inc. I, especial proteção para o idoso que não contribui(u) para a previdência social, incluindo dentre os objetivos da assistência social, a proteção à velhice, assegurando ainda, “um salário mínimo de benefício mensal à pessoa com deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei”, benefício esse que deve ser realizado com os recursos orçamentários da assistência social, conforme artigos 203, V, c/c 204.

É relevante lembrar-se da garantia constitucional de gratuidade no transporte público urbano, assegurada ao sujeito maior de 65 anos pelo art. 230, §2º, e que o maior de 70 anos exerce o voto facultativamente art. 14, §1º, inc. II, alínea “b”.

Essas contribuições foram possíveis a partir de lutas sociais e movimentos organizados pelos idosos que ocuparam a assembleia constituinte e reivindicaram seus direitos, exemplo disso, podemos citar a Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (COBAP) conhecidos por ser um movimento de luta em prol dos direitos sociais mobilizando manifestações, passeatas, dentre outros eventos sociais.

Nos estudos de Carrijo (2019) pode-se pontuar que o movimento era dirigido por aposentados que visavam entre diversas pautas, à recuperação dos 147% da renda com aposentadorias que havia sofrido uma grande desvalorização, e assim desfavorecendo esse segmento. Tais lutas e reivindicações, fizeram com que a COBAP fosse afamada pelo renome “movimento 147%” em todo país.

Guita Grin Debert (1999) aponta que o movimento “147%” é a manifestação de como o Estado despreza os trabalhadores assalariados que recebem minimamente um salário mínimo de aposentadoria, onde não proporciona condições sociais e de dignidade para a pessoa idosa e/ou aposentado, tendo que, sair às ruas os aposentados para reivindicação social, ganhando mobilização pública e diversas autoridades se posicionaram contra o governo. Nesse contexto, o governo alegava crises econômicas e sociais e a falência do orçamento público, porém, o movimento foi tão intenso e diante da repercussão social, acabou fazendo que o Estado recuasse e tal pauta ganhou a entrada na Constituição Federal de 1988 em garantir anualmente um reajuste salarial em acordo com a inflação.

Trazer esses elementos para o debate é reconhecer que o processo de consolidação das legislações assume uma posição dinâmica e multidimensional, não urgindo apenas do interesse do Estado e sim numa relação de mediação do tensionamento social entre Estado e classe trabalhadora.

A Política Nacional do Idoso, regida pela lei federal nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994 foi um ponto marcante em instituir o Conselho Nacional do idoso e uma política que transcenda sua setorialidade, ampliando olhares gerontológicos para outras políticas sociais e a consolidação de espaços de participação social.

Nara Rodrigues (2001) expressa que o documento intitulado como “ Políticas para a terceira Idade- diretrizes básicas” foi uma base pilar de movimento e sustentação para a legitimidade da Política Nacional do idoso. Esse documento foi articulado sua construção pelo Mestre Marcelo Antônio Salgado (Assistente Social, Gerontólogo e Epidemiólogo) em seminários regionais realizados em São Paulo, Belo Horizonte e Fortaleza, tendo um dos seus objetivos estudar a situação da velhice no Brasil.

No Ebook Políticas Sociais e Gerontologia: diálogos contemporâneos de organização de Denis Cezar Musial; Áurea Eleotério Soares Barroso; Juliana Ferreira Marcolino-Gali e Fernanda Rocha (2020) está disponível um diálogo realizado por Denis Cezar Musial (2020) com Marcelo Antônio Salgado, considerado como uma das Histórias Viva da Política Nacional do Idoso.

Junto nessa luta e mobilização, esteve presente vários movimentos sociais que estiveram a frente também desse processo, como a Associação nacional de Gerontologia (ANG), Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) e o Sesc/SP que foi uma das instituições pioneiras no desenvolvimento de ações voltadas ao processo de envelhecimento e a velhice, como por exemplo, o Encontro Nacional de idosos que vêm sendo realizado a cada dois anos, desde 1982.

O retrato da Política Nacional do idoso apresenta competências para o desenvolvimento de várias ações governamentais em diversas políticas sociais, como na área da assistência social, saúde, educação, trabalho e previdência social, arquitetura e urbanismo, justiça, cultura, esportes e lazer, promovendo bem-estar e dignidade para a pessoa idosa. Dentre as ações importantes, pode-se destacar a formação continuada no campo gerontológico e geriátrico para os profissionais que atuam com esse segmento.

O regulamento da Política Nacional do idoso ocorreu através do decreto nº 1.948, de 03 de julho de 1996, atualmente revogado pelo decreto nº 9.921, de 2019 que edita atos normativos no Executivo voltados a temática da pessoa idosa.

A sua descrição apresenta seu comando único que é de competência do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, modalidades de atendimento, tanto asilar como não asilar e legitima o programa Estratégia Amigo da Pessoa idosa como do acesso preferencial ao transporte coletivo da pessoa idosa.

A criação em 1997 do Plano Integrado de Ação Governamental para o Desenvolvimento da Política Nacional do Idoso - PNI - (Brasil, 1997) visou colocar em prática as ações estabelecidas pela política e teve o intuito de desenvolver ações

preventivas, curativas e promocionais no âmbito de políticas sociais voltadas à população idosa. Esse Plano de Ação foi composto por nove órgãos: Ministério da Previdência e Assistência Social; Educação e Desporto; Justiça; Cultura; Trabalho e Emprego; Saúde; Esporte e Turismo; Planejamento, Orçamento e Gestão e Secretaria de Desenvolvimento Urbano.

Ambas normativas foram basilares na construção de orientações técnicas, resoluções, dentre outras que incluíssem a velhice na cena pública, com olhares de garantia de direitos sociais., podendo apontar aqui: Política Nacional de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa (portaria do Ministério da Saúde (MS) nº 2.528, de 19 de outubro de 2006 anunciada em 1999; Tipificação nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução do CNAS nº 109/2009).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2002 elaborou o documento Envelhecimento Ativo: uma Política de Saúde, que considera a necessidade de um “processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, à medida que as pessoas ficam mais velhas” (OPAS, 2005). Aqui no Brasil, país- signatário da Política de Envelhecimento Ativo em 2013, constituiu-se uma comissão interministerial intitulada “Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo” (Decreto da Presidência da República n.º 8114, de 1º de outubro de 2013), com o objetivo de promover a articulação entre as instituições públicas e sociedade civil para implementar ações de valorização, promoção e defesa dos direitos da população idosa. O Decreto revogado em 2019 (Revogado pelo decreto n.º 9921, de 2019) foi substituído pelo “Programa Viver: envelhecimento ativo e saudável” (Decreto da Presidência da República n.º 10.133, 26 de novembro de 2019), agora vinculado ao Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, com foco em ações de inclusão digital e social para o envelhecimento ativo e saudável.

Carrijo (2019, p.107) destaca em seus estudos que um dos avanços que o CNDI trouxe para esse grupo populacional, foi à criação do Estatuto da Pessoa Idosa no ano de 2003, promulgado através da Lei Federal nº10.741/2003, passando a ser um instrumento de garantia de direitos no âmbito da proteção jurídica.

O Estatuto integra normativas e disposições preliminares em seu documento, tais como: dos direitos fundamentais; dos alimentos; do direito à saúde; direito à liberdade, ao respeito e à dignidade; educação, cultura e lazer; da profissionalização e do trabalho; da previdência social; assistência social; habitação e transporte; das medidas de proteção e da política de atendimento ao idoso, entre outros. (Brasil, 2003)

Além disso, o documento dispõe de outras questões como a garantia de prioridade no atendimento preferencial aos idosos e também, o cumprimento dos direitos dos idosos sob a responsabilização dos Conselhos Nacional, Estadual, do Distrito Federal e dos municípios vigentes na PNI.

Para descrever uma realidade próximo do município de Irati, será contextualizada as legislações afetas aos direitos da pessoa idosa no estado do Paraná como elemento subsidiador para as esferas municipais.

4.2 Legislação Estadual

O contexto do envelhecimento no Estado do Paraná não é diferente do movimento nacional do crescimento da expectativa de vida da população. Pode-se visualizar essa questão em pesquisa realizada ao Atlas Brasil do ano de 2010 que coloca o estado na sexta posição relacionada ao Índice de Desenvolvimento Humano da Longevidade (0,757), ou seja, a expectativa de vida de quem vive no Paraná e nasceu em 2010 chega a 74,80 ano (esse dado é analisado de forma dura, sem pontuar seus marcadores sociais de gênero, etnia, orientação sexual, espaço, dentre outros). Isso exige do Estado (re)pensar suas ações e pautar a velhice nas políticas sociais. A primeira política estadual dos direitos do idoso no Paraná foi de 1997, através da lei estadual nº 11.863.

Veja-se que a PNI é instituída em 1994 e apenas em 1997 o Paraná legitimou sua Política estadual com diretrizes, princípios e competências aos órgãos governamentais a estar desenvolvendo ações para essa parcela da população. Nessa normativa instituiu-se também o Conselho Estadual dos Direitos do idoso, atualmente vinculado a Secretaria Estadual de Justiça, Trabalho e Família, compreendido como colegiado máximo e instância de defesa dos direitos da população idosa.

O Paraná concentra 399 (33,5%) cidades do total de 1.191 municípios da região Sul. No Estado, em específico, o agrupamento Pequeno Porte 1 agrega 76,9% do total das cidades desse estado, mas, aquelas até 7.500 habitantes são 53,7% das cidades deste porte. As cidades de Pequeno Porte 2 são 67, correspondendo a 14,3% do total. Médio Porte concentra 15 (3,8%) cidades; o Grande Porte 1 tem 19 cidades, ou 4,8% do total e conta ainda com uma cidade de Grande Porte 2 (Curitiba).

De acordo com o Sistema de Informações de Programas e Ações (SIPA), o estado do Paraná possui 311 conselhos ativos, que representa do total dos municípios uma porcentagem de 78% com a existência de conselho ativo. Porém, um dado que chama a atenção é que apenas 229 municípios possui fundo municipal dos direitos da pessoa idosa ativo, ou seja, dos municípios que possui conselho ativo apenas 73% tem fundo e, do total de municípios, 57% apresenta fundo municipais. Um dado que representa a invisibilidade de políticas públicas para a população envelhecida.

Em relação ao kit equipagem para os conselhos dos direitos da pessoa idosa instituído através da Resolução nº 35, de 23 de novembro de 2017 do CNDI, o estado do Paraná recebeu apenas em quatro municípios, sendo um para o Estado do Paraná e três aos municípios, um número muito baixo relacionado ao quantitativo de conselhos existentes no estado do paraná. Essa Doação de Equipagem para os Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa dos Estados, Distrito Federal e do Municípios, consta de kit completo, com 1 (um) veículo automotivo, zero km, tipo Station Wagon/SW, em cor branca sólida, 03 (três) mesas/estações de trabalho; 03 (três) cadeiras para serem utilizadas nas mesas/estações de trabalho; 02 (duas) longarinas executivas com 3 lugares para a recepção; 01 (uma) mesa de reunião com capacidade mínima para 6 pessoas; 06 (seis) cadeiras para serem utilizadas na mesa de reunião; 02 (dois) armários altos para escritório; 01 (um) bebedouro elétrico (com galão); 03 (três) computadores;

03 (três) webcam; 01 (uma) impressora multifuncional; 01(uma) TV led, múltiplas funções.

Já o Programa Viver - Envelhecimento Ativo e Saudável, três municípios (Barracão, Irati e Guarapuava) estão em fase de implantação como elegíveis (Figura 10), cinco municípios em execução com o programa e um a ser implantado por emenda parlamentar.

Figura 10 - Status dos municípios no Programa Viver – Envelhecimento Ativo e Saudável.

Região	UF	ESTADO / MUNICÍPIO	STATUS
Sul	PR	Barracão	Elegível
Sul	PR	Curitiba	Implantado
Sul	PR	Guarapuava	Elegível
Sul	PR	Ipiranga	A ser implantado /emenda parlamentar
Sul	PR	Irati	Elegível
Sul	PR	Londrina	Implantado
Sul	PR	Pato Branco	Implantado
Sul	PR	Ponta Grossa	Implantado
Sul	PR	Rolândia	Implantado

Fonte: (web) Sistema de Informações de Programas e Ações – SIPA.

Esse panorama nos possibilita compreender como a política pública para a pessoa idosa é incipiente no Brasil e não chega a todos os municípios, demonstrando que o envelhecimento não ganhou status de política pública de direitos e não adentrou a cena política.

No Paraná, o Conselho Estadual dos Direitos do Idoso é considerado a instituição máxima de defesa dos direitos da pessoa idosa, realizando reuniões mensais e discutindo o envelhecimento e suas expressões das velhice no Paraná, propondo e estimulando os municípios a instituir seus espaços de controle social e instrumentos de captação de recursos.

4.3 Legislação Municipal

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Irati-PR foi instituído através de Lei (Lei Municipal nº3085/2010 de 14/07/2010), sendo vinculado à Secretaria de Assistência Social do Município que é a responsável por efetivar essa Política no Município.

Anterior a isso, no mesmo ano foi realizado o I Encontro Temático dos Direitos da Pessoa Idosa de Irati, o qual serviu de cenário para a discussão de pautas inerentes ao tema e onde também surgiu a necessidade de criação desse conselho. Nasceu, portanto, de demanda social tendo por finalidade o de propor políticas públicas, mas também, o de fiscalizar, proteger e ser agente de informação e educação sobre todos os direitos elaborados para essa parcela da população.

Porém, o Conselho do Idoso teve uma pausa de cinco anos em seu funcionamento. Esse hiato pode ser observado de duas maneiras: como o tempo necessário ao amadurecimento do processo de empoderamento desse espaço de controle social no tocante ao entendimento da importância da efetivação desse órgão, mas também de um tempo longo onde não se construiu uma discussão substancial sobre os temas fundamentais da sua base. Dois olhares válidos quando se entende a diversidade de motivações e interesses que permeiam esses espaços.

O que pode ser entendido, é que não existe um caminho pronto ou um método de criação de um órgão de tamanha importância, que seja construído de forma simplista, ele se dá no caminhar e conta além do aparato legal, da bagagem social e cultural de dos envolvidos onde está inserido.

Nesse contexto, o Conselho do Idoso retoma suas atividades no ano de 2015, amadurecido em suas intenções para realizar a I Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. Esse espaço contou com a presença de diversas lideranças, entre sociedade civil e governantes porém, mais importante, trouxe a população idosa ao centro do debate.

Como produto intelectual desse encontro, foi elaborado o I Plano Municipal constituído de metas necessárias a efetivação da Política Municipal da Pessoa Idosa e serviu a impulsionar os trabalhos do Conselho, alinhado a isso, houve também em 2016 a instituição do fundo municipal dos direitos da pessoa idosa.

Dessa forma, através de decreto (Decreto nº338/2015 de 27/08/2015) foram nomeados os primeiros conselheiros, realizada a primeira Reunião Ordinária (04/09/2015) e eleita a Primeira Mesa Diretora (02/10/2015), além da realização da I Capacitação para Conselheiros dos Direitos da Pessoa Idosa (30/10/2015), demonstrando a união de esforços para que os acordos firmados durante a Conferência fossem realmente realizados.

Mais do que a organização legal necessária ao funcionamento do Conselho, estava criada a cola necessária aos processos humanos colaborativos. Com realização de Audiência Pública em 02/03/2016, a fim de sensibilizar a população para a importância da implantação do Plano Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

No mesmo ano, publicou-se o Decreto nº353/2016, de 24/08/2016 de homologação do Regimento Interno do Conselho e realizada a Assembleia da Política da Pessoa Idosa. No respectivo ano, tivemos a substancial qualificação do dispositivo legal do conselho, instituída pela lei municipal nº 4190, de 23 de setembro de 2016. Em seu art 1º aponta que:

O Conselho Municipal dos Direitos da População Idosa - CMDPI, órgão autônomo, paritário, permanente, consultivo, deliberativo, fiscalizador da Política Pública da Pessoa Idosa em articulação com a Secretaria Municipal de Assistência Social, com perspectiva transversal e intercultural em toda administração pública, e tem por finalidade acompanhar e monitorar, em todas as esferas da administração do Município de Irati-

PR, políticas públicas sob a ótica dos direitos da população idosa, destinada a garantir a um processo de envelhecimento saudável e com qualidade de vida, bem como, assegurar a população idosa o pleno exercício de seus direitos.

Essa mudança trouxe sustentação às discussões sobre os direitos da pessoa idosa em Irati, trazendo para a cena pública a pauta do envelhecimento e da proteção à velhice.

No ano de 2018, também foi realizada a Assembleia do Conselho dos Direitos da Pessoa Idosa. Canais de extrema importância para a efetivação da Política Municipal da Pessoa Idosa. Neste ano ainda, o departamento da política municipal da pessoa idosa teve início com suas ações, tendo como objetivos principais: articular e integrar as políticas públicas para as pessoas idosas junto aos órgãos da administração pública municipal; promover a participação ativa da pessoa idosa na estruturação da rede de proteção e defesa dos seus direitos e; apoiar e dar suporte ao conselho municipal dos direitos da pessoa idosa, órgão que representa a população idosa no município. (Irati, 2019).

Em 2019, tivemos um avanço significativo para os direitos da população idosa, instituindo em Irati, a Política Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa pela lei nº 1135, de 24 de maio de 2019, alinhada a Política Nacional do Idoso e ao Estatuto do idoso que previa assegurar condições aos direitos da população idosa. Esse dispositivo tinha como princípios matrizes a participação social da pessoa idosa nas decisões sobre ações e programas de proteção à velhice, o reconhecimento do espaço de controle social como majoritário da defesa dos direitos da pessoa idosa e, a transversalidade como leitura integrativa das políticas públicas voltadas à pessoa idosa.

A normativa legitima a secretaria de assistência social como comando único na operacionalização da política municipal em articulação com outros setores, propondo um plano governamental para a materialidade dessas ações. Traz ainda competências para cada setor estar desenvolvendo na área do envelhecimento e da proteção à velhice, tendo como avanços a formação continuada dos profissionais, inclusão nos currículos das escolas municipais da disciplina de Gerontologia Educacional, inserção do Gerontólogo e do Geriatra nos concursos públicos e no transporte público assegura que as pessoas com idade a partir de 60 anos a gratuidade do transporte público.

Já no ano de 2020, teve-se o decreto de regulamentação do fundo municipal dos direitos da pessoa idosa, instituído através do nº 285/2020, de 09 de outubro de 2020 que basila a utilização dos recursos advindos desse instrumento de captação de recursos sob deliberação do conselho municipal dos direitos da pessoa idosa.

As atividades do Conselho continuaram ao longo do tempo, através de diversos ofícios expedidos com a intenção de garantia e promoção de direitos além da fiscalização e monitoramento do Plano Municipal, sendo realizadasreuniões ordinárias e extraordinárias desde a sua implantação no ano de 2015. O Conselho funciona com seis representantes da sociedade civil e seis representantes do governo,

além de seus suplentes e que se alternam na presidência a cada dois anos, garantindo assim que a pluralidade de visões seja respeitada.

Desde então o Conselho se mantém ativo e mais que isso, cumprindo sua função social através de discussões e ações que visam impactar positivamente a vida dos idosos do município.

Podemos também citar a existências de outras normativas instituídas no município que são afetas aos direitos da pessoa idosa, sendo: 1- lei nº 1946/2003- Prevê atendimento preferencial a deficientes e idosos em estabelecimentos de saúde; 2- lei nº 3747/2003- Dispõe sobre ações socioeducativas na rede pública de ensino, visando a prevenção de violência contra a pessoa idosa; 3- lei nº 3843/2014- Dispõe sobre o agendamento telefônico de consultas médicas para pacientes idosos e/ou pessoas com deficiência e demais pacientes previamente cadastrados nas unidades básicas de saúde do município de Irati e; 4- lei nº 3215/2015- Dispõe sobre a reserva de vagas para idosos nos estacionamentos públicos e privados do Município.

Temos que citar ainda a entrada do município no Programa Cidade Amigo da Pessoa Idosa da Organização Mundial de Saúde em 2021, tendo como produto dessa inserção o decreto nº 417/2021 que institui o Comitê Intersetorial e Interinstitucional de Envelhecimento e da Cidade Amiga do idoso do município, sendo responsável em discutir e propor ações a serem desenvolvidas para se tornar um município amigável a pessoa idosa, possuindo como pilar de sustentação a política do envelhecimento ativo.

5. DIRETRIZES E DIMENSÕES

5.1 Diretrizes

Com base na lei municipal nº 4671 de 24/05/2019 que institui a política municipal dos direitos da pessoa idosa de Irati-PR, as diretrizes alinham-se com base no art 5º , ancoradas na Lei Federal nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994 – Política Nacional do Idoso –, alterada pela Lei Federal nº 10.741, de 2003:

- I – A promoção e a inclusão de idosos e de sua família, visando à garantia dos direitos sociais e da qualidade de vida;
- II – A garantia do direito ao esporte, à recreação e ao lazer, fomentando políticas públicas que atendam aos idosos, promovendo saúde e qualidade de vida;
- III – O acesso dos idosos às propostas cognitivas em espaços estruturados e qualificados nas escolas de ensino fundamental da rede municipal de ensino;
- IV – O planejamento, a coordenação e o controle de políticas públicas voltadas à inclusão social de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, primando pela acessibilidade universal e pela inclusão social;
- V – A execução de obras viárias, a manutenção de vias urbanas para uma melhor trafegabilidade, a aprovação de projetos prediais e a fiscalização de sua execução, bem

como a implantação e a manutenção do sistema de iluminação pública do Município de Irati;

VI – O atendimento de idosos, por meio de uma rede de assistência à saúde integrada e acolhedora, que incida sobre os principais agravos à sua saúde, respeitando o seu protagonismo;

VII– O oferecimento de mais qualidade de vida e segurança no dia a dia dos idosos;

VIII – A garantia da proteção como forma de combater a exclusão, promovendo a dignidade humana e a equidade;

IX – O direcionamento de ações e estratégias voltadas para a autonomia, a integração e a participação dos idosos na sociedade;

X – A manutenção de programas de preparação à aposentadoria no serviço público municipal com antecedência mínima de 5 (cinco) anos do afastamento, na perspectiva do acesso aos direitos sociais e previdenciários;

XI – A criação de mecanismos que favoreçam a geração de emprego e renda para idosos, na perspectiva da não discriminação da idade do trabalhador nas atividades do mercado de trabalho e renda; e

XII– A garantia de um sistema de transporte público com qualidade e segurança acessível a todos, por meio de políticas públicas que provoquem uma mudança de cultura e hábitos de respeito aos idosos.

5.2 Dimensões

As dimensões de atuação regem-se a partir das orientações do Guia Global Cidades Amigáveis da Pessoa Idosa e do Lançamento da Década do Envelhecimento Saudável sustentando no município pelo decreto nº 417/2021, Art. 3º, prevendo as seguintes dimensões de atuação:

I - Transporte;

II - Moradia;

III - Participação Social;

IV - Respeito, Inclusão Social e Diversidade;

V - Participação cívica e emprego;

VI - Comunicação e informação;

VII - Apoio comunitário e serviços de saúde;

VIII - Espaços abertos e prédios;

IX - Ciência e Tecnologia;

6. PLANO DE AÇÃO

6.1 Assistência Social e proteção à velhice

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Implantar o Centro Dia numa perspectiva sócio-educacional sanitária	abertura do centro como uma estratégia de cuidados diurnos de pessoas idosas com dependência II	X	X			X	contínua	atendimento de 20 idosos	Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social	registro dos idosos atendidos; registro da diminuição da demanda por institucionalização de idosos.	registro do CMDPI e no CADSUAS	1 ano
Mapear as características da população idosa em Irati	desenvolvimento de pesquisas contínuas que apresentem um retrato da realidade dos idosos de Irati, abordando todas os setores da vida: saúde, financeiro, social.	X	X		X		5 anos	criação de banco de dados informativo amostral, respeitando parâmetros estatísticos exigidos, cientificamente, para este tipo de pesquisa.	Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Saúde	Relatório de ampla divulgação após efetuada a pesquisa	SMAS e demais meios digitais oficiais da prefeitura, bem como o site do CMDPI	1 ano

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Fortalecer o Departamento da Política da Pessoa Idosa de Irati-PR	instituir o Departamento em lei municipal com os serviços de apoio a pessoa idosa que já são executados	X	X		X		anual	Proporcionar apoio social aos idosos	Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Saúde	registros dos(as) idosos(as) atendidos Listas de participação em grupos e afins.	DPPI	2 anos
Implantar um Observatório Social do Envelhecimento, espaço de formação e discussão com trabalhadores, idosos, conselheiros e pesquisadores para discutir a temática do envelhecimento	criação e aprovação de lei municipal com a criação de um site para publicação de dados e produção da rede sobre a atenção ao envelhecimento	X	X			X	contínua	qualificação profissional e socialização das informações	Departamento da Política da Pessoa Idosa e Secretaria de Comunicação.	quantidade de acessos ao site	estatísticas do site, direto no provedor do mesmo	3 anos

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Expandir o repasse de recurso para a Instituição de Longa Permanência	previsão orçamentária	X	X		X		anual	60 idosos em acolhimento; qualificação do serviço da ILPI	Secretaria Municipal de Assistência Social	registro dos idosos(as) acolidos(as) na ILPI; registro das ações realizadas na ILPI com os recursos repassados, a serem apresentados ao CMDPI anualmente.	Banco de dados da ILPI; Arquivo e atas do CMDPI.	3 anos
Articular o Programa Cidade Amiga do idoso	instituir um decreto e um termo de cooperação entre as secretarias para o desenvolvimento de ações afetas ao envelhecimento	X	X		X		anual	atingir as secretarias municipais	Secretaria Municipal de Assistência Social e DPPI	Registros, por meio de listas de presenças e relatórios das atividades realizadas.	setores responsáveis	3 anos

(continua...)

| (... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
aprimoramento profissional dos trabalhadores para atendimento as pessoas idosas	Realizar formação continuadas com os trabalhadores do SUAS sobre a temática do envelhecimento e da velhice; inserir essa pauta no plano municipal de formação continuada dos trabalhadores do SUAS;	X	X			X	anual	150 trabalhadores do SUAS	Secretaria Municipal de Assistência Social	Registros, por meio de listas de presenças e relatórios das atividades realizadas.	setor responsável	2 anos
Instituir uma república para idosos proporcionado espaços de convivência coletiva e acolhimento	acolhimento de idosos independentes que residem sozinhos e queiram viver de forma coletiva	X	X			X	contínua	1	Secretaria de Assistência Social	O registro oficial da existência da república.	registro no CADSUAS; fontes oficiais de informações e registro de ações da prefeitura e SMAS.	6 anos

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Implantar o Complexo Social Amigo do Idoso- espaço socio assistencial, educacional, cultural, esportivo e de saúde a pessoa idosa com atendimento intersetorial aos idosos	oficinas com o envolvimento de diversas secretarias em conjunto	X	X			X	anual	10 oficinas com idosos(as)	DPPI, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, Secretaria de Esportes e Lazer e Secretaria de Cultura	registros dos(as) idosos(as) atendidos. Listas de participação em grupos e relatórios das ações desenvolvidas a serem apresentados ao CMDPI.	SMAS e CMDPI	2 anos

6.2 Educação Gerontológica, Ciência e Tecnologia

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Quantificação de pessoas idosas analfabetas no município	Realização de pesquisa para detectar o número de pessoas idosas analfabetas do município (para essa pesquisa contar com o apoio dos Agentes de Saúde e dados oficiais do Portal da Pessoa Idosa – Conselho Municipal do Idoso)	X	X			x	Anual	Ter mapeado a demanda anual de idosos(as) por alfabetização.	Secretaria Municipal de Educação	Relatório a ser emitido anualmente e divulgado nas vias oficiais da respectiva secretaria e divulgado ao público.	Relatórios emitidos pela Secretaria e divulgado por meios oficiais.	Durante a vigência deste plano.
(continua...)												

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Implementação nas escolas da rede municipal e estadual sobre a Educação gerontológica no currículo escolar do Ensino Fundamental.	Incentivar o trabalho nas escolas com conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e a valorização do idoso.	X	X			X	Continua	Incentivar as escolas a trabalhar a valorização do idoso e eliminar o preconceito.	Secretaria Municipal de Educação	Através da regulamentação dos documentos escolares.	Através do Plano de trabalho Docente	Durante a vigência deste plano.
Trabalhar a educação gerontológica e a relação intergeracional nas escolas e em outros espaços.	Desenvolvimento de ações para maior proximidade das diferentes gerações nas instituições de ensino e em outros espaços da comunidade.	X	X			X	Contínua	Promover ações para aproximação entre idosos, crianças e jovens, possibilitando interações entre todos.	Secretaria Municipal de Educação	relatórios das atividades desenvolvidas a serem mantidos pela secretaria responsável e disponibilizado ao público para consulta.	secretaria responsável e meios digitais mantidos e alimentados pela respectiva secretaria.	Durante a vigência deste plano.

(continua...)

(... continuação)												
Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Incentivar novas parcerias para criação de cursos profissionalizantes.	Intermediar junto a outros órgãos a implantação de cursos profissionalizantes de interesse dos idosos;	X	X			X	Anual	Buscar parcerias para realização de cursos de interesse dos idosos.	Secretaria Municipal de Educação	Participação dos idosos nos cursos.	Número de certificados e listas de presença.	4 anos

6.3 Atenção a Saúde da Pessoa idosa

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Formar uma equipe multidisciplinar, com vínculo estável, especializada para atenção à saúde do idoso	Realizar concurso público	X	X			X	quadrienal	Contratação estável para manter a continuidade e qualidade do serviço	Secretaria de Saúde, Recursos humanos; finanças	a existência de profissionais e da equipe multidisciplinar no quadro de funcionários da respectiva secretaria	publicação em diário oficial	4 anos
Fortalecer articulações intersetoriais que garantam acessibilidade dos usuários aos serviços	Adequação do Transporte para acesso dos idosos ao serviço	X	X			x	contínua	Melhora do acesso as unidades de atendimento	Secretaria de Saúde, DPPI/Assistência Social e Sec. Municipal de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo	Relatório dos usuários atendidos.	Registro em banco de dados a ser mantido pela Secretaria de Saúde, aberto à consulta pública.	4 anos

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Ofertar Atenção especializada para idosos frágeis	Realizar matriciamento assistencial, pesquisa, estratificação de risco, cuidado especializado, pautados na criação de instrumental	X	X		x		contínua	Realizar a estratificação e o acompanhamento dos idosos e ampliar o que já foi implantado. Fortalecimento da rede entre atenção básica e rede especializada	Secretaria de Saúde, CIS Amcespar; universidade	Registro do instrumental e relatório quanti e quali com a descrição dos serviços e metas alcançadas.	Registros diários nos serviços. Formação de banco de dados a ser mantido pela Secretaria de Saúde.	5 anos
Adequar a infraestrutura das unidades de saúde, de acordo com a necessidade dos usuários	Construção para melhorar a infraestrutura, como instalação de rampas, corrimão, pisos adaptados, tecnologia assistiva	X	X			x	anual	Adequação dos ambientes e permitir acessibilidade nas unidades de atendimento	Sec. De Saúde, Sec. Municipal de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo	Relatório com a execução das melhorias.	Registros das adequações mantidos pelas respectivas secretarias e divulgação em meios digitais oficiais.	5 anos

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Fortalecer a atenção primária	Promoção de saúde com ênfase na intersetorialidade (cultura, lazer, esporte e educação)	X	X			x	contínua	Melhorar a saúde do idoso	Setor de Saúde; DPPI; universidade	Diminuição de idosos na atenção média e alta complexidade ; melhoria da qualidade de vida	Quantidade de idosos em espaços de convivência, participação em oficinas; convênios com a universidade ; registros dos atendimentos	5 anos
Fortalecer a atenção primária	Mapeamento dos idosos	X	X			x	anual	Conhecer o perfil de saúde da população idosa	DPPI/atenção básica/ universidade	Produção de indicadores para o planejamento de ações e serviços para população idosa.	Publicação dos resultados	3 anos

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Fortalecer a atenção primária	Acompanhamento da equipe itinerante como núcleo multidisciplinar de apoio à atenção básica	X	X			X		Ter uma equipe de apoio (fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia)	saúde, parceria com a universidade	Melhorar a qualidade de vida de idosos frágeis	Documentos institucionais para criação da equipe itinerante; convênio com a universidade; registros de atendimentos	7 anos
Implantar e Fortalecer o Centro dia e o complexo do idoso	Criação de comitê gestor intersetorial no complexo do idoso	X	X		X		anual	Criação de comitê gestor intersetorial	Secretaria Municipal de Assistência social	Gerenciamento adequado ao idoso e todos os serviços funcionando com qualidade	Registros de ações intersetoriais e fiscalização da gestão no complexo do idoso	5 anos

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Implantar o programa de cuidados continuados integrados (CCI)	Construção estrutura física e criação de equipe para CCI	X	X			x	continua	A produção de saúde e cuidado no processo de reabilitação, amparada no modelo de Clínica Ampliada; reabilitação do idoso após o período crítico de alguma doença crônica ou lesão adquirida, que ameaçam a funcionalidade e desses indivíduos	Sec. De Saúde, Finanças, CIS/AMCESP AR	Melhoria da qualidade de vida de idosos frágeis e que não necessitam da alta complexidade ; diminuição de custos na alta complexidade por complicações recorrentes das doenças crônicas	Registros de atendimentos;	10 anos

6.4 Participação Social e Controle Social da Pessoa Idosa

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Fortalecer fóruns territoriais para os idosos	articulação de fóruns nos territórios das pessoas idosas que possam discutir e reivindicar pautas ao conselho municipal dos direitos da pessoa idosa	x	x			x	contínua	02 fóruns por ano	conselho municipal dos direitos da pessoa idosa	registro da realização do fórum por meio de lista de presença e relatório a ser emitido e resguardado pelo CMDPI	CMDPI e respectivo site	2 anos
Qualificar a caderneta do conselho municipal dos direitos da pessoa idosa	ampliar a distribuição da caderneta nas escolas municipais e estaduais e para a comunidade sobre os espaços de participação social	x	x		x		contínua	1000 por ano	conselho municipal dos direitos da pessoa idosa e Departamento da Política da Pessoa Idosa	aquisição dos materiais e registro da distribuição dos mesmos.	DMDPI, DPPI, divulgação das ações em meio digital	3 anos

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Expandir as reuniões descentraliza das do conselho municipal dos direitos da pessoa idosa	reuniões descentralizados nas comunidades para ouvir as demandas dos idosos	x	x		x		contínua	02 por ano	conselho municipal dos direitos da pessoa idosa e Departamento da Política da Pessoa Idosa	registro das reuniões por meio de lista de presença e fotos	CMDPI e respectivo site	1 ano

6.5 Transporte, Mobilidade Urbana e Rural e Moradia

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Proporcionar que todos os edifícios públicos e privados , tenham acesso fácil para pessoas idosas	Aumentar a fiscalização e elaboração de projetos	x	x			x	contínua	Adequação dos ambientes que não tem acesso, ou oferece dificuldade	Sec. Municipal de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo	registros e relatórios das adequações efetuadas nos prédios públicos e Pesquisas com a população e publicação dos resultados	registros a serem mantidos pela respectiva secretaria e divulgado nos meios de comunicação oficiais da prefeitura	5 anos
Revitalização da sinalização de transito	Verificar se todas as sinalizações horizontais e verticais atendem as pessoas da terceira idade, oferecendo fácil visualização	x	x			x	contínua	Execução de novos espaços direcionados aos idosos e reforma das existentes que se julgarem necessários	Iratran	autonomia de idosos transitando pelo município e Pesquisas com a população e publicação dos resultados	registros a serem mantidos pela respectivo setor responsável e divulgado nos meios de comunicação oficiais da prefeitura	5 anos

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Condomínio de casas para pessoas da terceira idade	Oferecer local para idosos terem moradia digna, consequentemente oferecendo aos idosos maior autonomia	x			x		contínua	Proporcionar uma qualidade de vida melhor para os idosos, oferecendo um local adequado para passar o seu momento de descanso.	Cohapar	Melhorar a qualidade de vida de idosos	Pesquisas com a população e publicação dos resultados	1 ano
Assegurar moradias com qualidade para as pessoas idosas	instituir um programa habitacional em lei municipal de reparos, reformas e ampliação dos espaços habitacionais onde o idoso reside só ou com sua família	x	x		x		contínua	50 idosos anual	departamento de habitação	registro das reformas, ampliações e adequações realizadas, a ser mantido disponível para consulta pública	respectivo setor responsável e site da prefeitura	2 anos

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
garantir que o tempo do trânsito seja adequado ao tempo do idoso fazer a travessia	Instituir nos semáforos do centro o botão de espera, onde quando o idoso aperta prolonga o tempo para atravessar a faixa de pedestre	x					3 anos	instalação do botão de espera nos semáforos da cidade	conselho de trânsito	registro das instalações e adequações dos semáforos por meio de relatórios a serem mantidos pelo respectivo setor responsável	conselho municipal de trânsito	3 anos
garantir a gratuidade e qualidade do transporte público à pessoa idosa	realizar reuniões educacionais para a tratativa da pessoa idosa junto à empresa de transporte público de Irati	x				x	contínua	acesso gratuito e de qualidade a todos os idosos(as) do município	conselho de trânsito e CMDPI	registro das reuniões com relatório e lista de presença	CMDPI e conselho de trânsito	2 anos

6.6 Esportes, Lazer e Cultura a Pessoa idosa

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Propiciar através de um programa, atividades física, esportivas, culturais e de lazer para a pessoa idosa do município de Irati	Levantamento da vulnerabilidade clínico-funcional do idoso	x	x		x		anual	Levantar informações sobre: idade, questões de saúde, cognição, humor, mobilidade, comunicação e comorbidade múltiplas	Secretaria de Esportes			3 anos
	Olimpíada da Terceira Idade,	x	x			x	anual	proporcionar uma atividade sócio cultural esportiva para os grupos de Irati	Secretaria de Esportes			1 ano
	Programa de longevidade/pr oductividade saudável,	x	x			x	mensal		Secretaria de Esportes			2 anos

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Propiciar através de um programa, atividades física, esportivas, culturais e de lazer para a pessoa idosa do município de Irati	Oficina de Capacidade Funcional do Idoso	x			x		semanal		Secretaria de Esportes		lista de presença e relatórios	1 ano
	Esporte Coletivo Adaptado	x	x		x		semanal		Secretaria de Esportes		lista de presença e relatórios	1 ano
Aumentar o número de idosos atendidos nas atividades relacionado a secretária de esportes	Firmar parcerias com instituições privadas e demais secretárias quem já tenham grupos de idosos formados	x	x			x	continua	100 idosos participando das atividades relacionado a secretaria de Esportes	Secretaria de Esportes			2 anos

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Oferecer serviços e profissionais capacitados para a população idosa	Contratação de educadores físicos e demais profissionais para realizar atividades com a população idosa	x	x			x	bianual	3 profissionais	Secretaria de finanças, Secretaria de Esportes		Diário Oficial	3 anos
Capacitar os profissionais para atender idosos adequadamente e com uma melhor qualidade de ensino	Cursos de capacitação para equipes que realizam atividades com a população idosa	x	x			x	semestral	dois cursos de capacitação no decorrer do ano	Secretaria de Esportes		lista de presença e relatórios	2 anos

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Melhorar as condições físicas e proporcionar momentos de interação e lazer de formar gratuita com um fácil acesso.	Ampliações de academias ao ar livre com foco nas pessoas idosas	x	x			x	continua	construção de academias ao ar livre em praças de bairros periféricos e em comunidades do interior	Secretaria de Esportes			3 anos
Proporcionar espaços para idosos que gostariam de realizar atividades específicas de academia sem custo algum	Espaços com todos os aparelhos de academia e fisioterapia para atender grupo de idosos.	x				x	continua	dois espaços adequados e com todos os materiais e equipamentos	Secretária de Esportes, Secretaria da Saúde			4 anos
Conscientização da população sobre a importância do exercício físico	Criação de cartilhas sobre a importância do exercício físico na terceira idade	x	x			x	semestral	Levar informações para idosos de toda a cidade incluindo idosos do interior	Secretaria de Esportes, Secretaria de Comunicação			1 ano

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Divulgação dos serviços e ações que estão sendo realizadas para a população idosa no município	Firmar parcerias com a imprensa local para ter espaços de fala sobre o esporte e o envelhecimento	x	x			x	continua	repassar informações para o maior número de pessoas através dos meios de comunicações	Secretaria de Esportes, Secretaria de Comunicação			2 anos
Proporcionar momentos de lazer e conhecimento para os idosos	Realizar passeios em parques de Irati e região	x	x			x	mensal	Realizar ao menos um passeio mensal com um dos grupos formados na secretaria de esportes	Secretaria de Esportes, Secretária de Cultura, Secretaria de Transportes		lista de presença e relatórios	2 anos
Melhorar as condições físicas e a autonomia dos idosos	Criar um projeto em conjunto com a Saúde para atender idosos que sofreram algum tipo de acidente.	x				x	continua	auxiliar ao menos 20 idosos ao mês na sua reabilitação	Secretaria de Esportes, Secretaria de Saúde			3 anos

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Divulgação dos serviços e ações que estão sendo realizadas para a população idosa no município	Firmar parcerias com a imprensa local para ter espaços de fala sobre o esporte e o envelhecimento	x	x			x	continua	repassar informações para o maior número de pessoas através dos meios de comunicações	Secretaria de Esportes, Secretaria de Comunicação			2 anos
Proporcionar aos idosos momentos interação, diversão e lazer	Criar projeto de dança para terceira idade, com grupos de até 10 pessoas (para ser possível um trabalho mais direcionado)	x	x			x	semanal	Desenvolvimento de habilidades corporais e divulgação das diferentes danças típicas regionais de todo o Brasil.	Secretaria de Cultura e Secretaria de Esportes		lista de presença e relatórios	2 anos
	Oficinas de Teatro para Terceira Idade	x	x			x	semanal	realizar aulas de teatro para o maior número de idosos possível	Secretaria da Cultura		lista de presença e relatórios	2 anos

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Divulgação dos serviços e ações que estão sendo realizadas para a população idosa no município	Firmar parcerias com a imprensa local para ter espaços de fala sobre o esporte e o envelhecimento	x	x			x	continua	repassar informações para o maior número de pessoas através dos meios de comunicações	Secretaria de Esportes, Secretaria de Comunicação			2 anos
Proporcionar aos idosos um dia de recreação e lazer	Realizar atividades de cultura, esporte e lazer no dia mundial da pessoa idosa	x				x	anual	Realizar o encontro com idosos de toda cidade de irati incluindo os do interior	Secretaria de Esportes, Secretaria de Cultura			1 ano
Melhorar a qualidade de vida diária dos idosos através de atividades voltada a música	Oficinas de ritmos e de instrumentos musicais	x	x			x	semanal	aulas com no máximo 4 idosos por oficina	Secretaria de Esportes, Secretaria de Cultura		lista de presença e relatórios	2 anos

6.7 A velhice e o espaço: a cidade e o meio ambiente

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Conscientização da população idosa sobre as questões ambientais	Criação de cartilha com a temática ambiental, considerando: separação e destinação de resíduos; descarte de folhas das árvores; esgotamento sanitário; dentre outras. Distribuição da cartilha através da assistência social aos idosos e de ações específicas da Secretaria de Meio Ambiente.	x	x			x	contínua	distribuir 1000 cartilhas por ano	Secretaria Municipal de Ecologia e Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Assistência Social.	aquisição do material (cartilha) e relatório com registros esporádicos da distribuição	Secretaria Municipal de Ecologia e Meio Ambiente	2 anos.

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Levantamento e substituição de árvores com raízes agressivas as calçadas influenciando na mobilidade das pessoas idosas.	Desenvolver dentro do PMAU - Plano Municipal de Arborização Urbana, o levantamento dessas árvores e sua eventual substituição quando constatado o problema.	x				x	contínua	todas as árvores dentro do quadro urbano, que estão nos passeios públicos, devem ser verificadas.	Secretaria Municipal de Ecologia e Meio Ambiente.	registro do levantamento realizado e das árvores substituídas	setor responsável.	4 anos
Promover o destino adequado do lixo, bem como a separação do mesmo	Dispor de lixeiras de coleta seletiva, devidamente identificadas nas áreas centrais e de bairros do município.	x					contínua	instalação de um conjunto de lixeiras de coleta seletiva em cada face da quadra, nas regiões centrais. Instalação de um conjunto de lixeiras de coleta seletiva em faces alternadas das quadras dos bairros.	Secretaria de Meio Ambiente	As próprias lixeiras instaladas e relatório da comprovação das instalações.	No local e junto ao setor responsável.	3 anos

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Promover a conscientização da separação de resíduos recicláveis; Promover a diversidade alimentar; Valorizar a produção de hortifruti local.	Restaurar o Programa Ecotroca	x	x			x	contínua	Dar correto destino aos recicláveis	Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Agricultura	Relatório quantitativo e qualitativo dos resíduos coletados e dos alimentos distribuídos	setores responsáveis	1 ano.

6.8 Diversidade das Velhices: Ciganas, Indígenas, Rural

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Identificação das necessidades intrínsecas das diversas velhices: cigana, indígena, rural, LGBTQIA+ no município de Irati para criação de atendimentos direcionados a estas especificidades.	Levantamento da diversidade de velhices existentes no município.	x	x			x	única	Mapeamento com a identificação das necessidades específicas das múltiplas velhices no município.	SMAS e DPPI	Relatório com plano de ação para suprir essas necessidades.	SMAS	4 anos
Atendimento às especificidades às velhices diversas identificadas em estudo.	Elaboração e execução de plano de ação para atendimento das demandas específicas das velhices: cigana, indígena, rural, lgbtqi+ e demais.	x	x			x	contínua	Equidade nos atendimentos prestados pela SMAS	SMAS, DPPI, Secretaria de Saúde, Secretaria de Cultura, Secretaria de Esporte.	Registro das ações executadas, por meio de listas de presença e relatórios a serem armazenados pelas respectivos setores responsáveis.	setores responsáveis.	10 anos

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Conscientização da população sobre as diversas velhices que existem no município.	Elaboração de material informativo baseado no levantamento a ser realizado.	x	x			x	contínua	1000 informativos distribuídos por ano.	SMAS	aquisição e distribuição do material	meios oficiais de divulgação das ações	5 anos
Conscientização dos trabalhadores dos órgãos públicos municipais da diversidade das velhices e instrução de como acolher estas velhices	Encontros anuais para tratativa da temática	x	x			x	anual	atingir diretamente 50% do quadro de funcionários da prefeitura	todas as secretarias, com coordenação da SMAS	registros dos encontros realizados por meio de listas de presença e relatórios, a serem mantidos nas respectivas secretarias	respectivos setores responsáveis	6 anos

6.9 Enfrentamento às violências contra as pessoas idosas

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Esclarecer o que é considerado violência em qualquer âmbito, seja físico, psicológico, sexual ou patrimonial	Promover ações educativas com a população idosa acerca de formas de violência contra o idoso	X	X	Grupos de idosos		X	Anual	Possibilitar que o próprio idoso reconheça as violências às quais possa ser submetido	DPPI	Poderá ser verificado em reuniões de grupos de idosos quando o tema violência for abordado	Registros realizados por órgãos que recebem denúncias de violência	5 anos
Esclarecer para crianças e adolescentes o que é violência contra a pessoa idosa e suas consequências	Promover ações educativas e palestras em escolas	X	X	Escolas		X	Anual	Possibilitar o reconhecimento da violência e suas consequências a uma população que pode prestar auxílio a idosos em situação de violência	Secretaria de Educação	relatórios e listas de presenças das ações executadas.	setor responsável	5 anos

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Prestar serviço de apoio especializado ao idoso que sofre violência. Melhora e agilidade no atendimento de pessoas idosas em situação de violência	Acolhimento e acompanhamento especializado realizado especificamente para idosos em situação de violência	X	X			X	Contínua	Prestar atendimento específico à população idosa em situação de violência	DPPI/Secretaria Municipal de Assistência Social/ Secretaria Municipal de saúde	Registros dos atendimento s/ encaminhamentos realizados	setores responsáveis	5 anos
Facilitação do acesso a serviços jurídicos para pessoa idosas para que haja maior agilidade à demandas jurídicas da população idosa	Viabilizar o acesso a serviços jurídicos por pessoas idosas através do município	X	X			X	Contínua	Facilitar o acesso da população idosa a serviços jurídicos dos quais muitas vezes necessita e não tem condições de arcar com o investimento	DPPI/Secretaria Municipal de Assistência Social	Registros realizados pelos órgãos que prestarem o serviço	setores responsáveis	5 anos

(continua...)

(... continuação)

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Agilizar e melhorar o serviço de denúncia de violência contra o idoso	Criar uma delegacia ou divisão voltada para o atendimento da violência contra a pessoa idosa	X	X			X	Contínua	Melhorar e agilizar o serviço de denúncias de violência contra a população idosa	Secretaria de Segurança Pública e Cidadania	o registro da abertura da denúncia/solicitação do serviço ao atendimento efetuado	setor responsável	10 anos

6.10 Trabalho, Renda as pessoas idosas

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setor responsável	Indicadores de resultados	Fontes de verificação	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urbano	Rural	Grupos específicos (citar)	Em execução	A ser implantada						
Propiciar o acesso aos idosos à Aposentadoria	Fazer mapeamento dos idosos que não recebem benefícios da Previdência Social	x	x	idosos		x	anual	Inserir os idosos que ainda não tem acesso aos benefícios da previdência social, proporcionando uma fonte de renda para estes.	Secretaria de Assist. Social	Aumento do número de aposentados	setor responsável	3 anos
Agilizar o fornecimento gratuito de medicamentos de uso contínuo	Identificar os idosos e quais medicamentos estes necessitam	x	x	idosos		x	contínua	Reduzir os gastos dos idosos com os respectivos medicamentos	Órgãos de Saúde	Aumento da quantidade de medicamentos fornecidos e idosos atendidos	setores responsáveis	2 anos
Inserir a pessoa idosa no mercado de trabalho	Incentivar as empresas locais a contratação de pessoas idosas, de acordo com a função e habilidades	x		idosos		x	continua	Melhorar a renda e qualidade de vida do idoso.	Sec. Ind e Comércio, Sec. de Assist. Social, DPPI, CMDPI	Aumento da renda da população idosa	setores responsáveis	2 anos

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano Municipal Decenal dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa do município de Irati/PR, é um documento que estabelece um planejamento de longo prazo, para os próximos dez anos, inclusive à sociedade civil organizada, para que haja a congregação de esforços, recursos e ações, com metas e indicadores de monitoramento, integrando as políticas públicas direcionadas à efetivação dos direitos da pessoa idosa.

Visando à efetiva implementação do Plano Municipal, com relação à efetivação da proteção social, há a necessidade de atividades de acompanhamento, monitoramento e avaliação bem estruturadas e desenvolvidas por equipe técnica de cada órgão envolvido, pelo Comitê Intersetorial e Interinstitucional de Envelhecimento e da Cidade Amiga do idoso do município instituído pelo decreto nº 417/2021, indicando responsabilidades, formas de coleta e análise de dados e periodicidade.

O acompanhamento deve ser entendido como um processo permanente, que ocorrerá ao longo de todo o período de execução do Plano, sendo que os responsáveis pelas ações deverão acompanhar atentamente cada etapa de sua implementação, promovendo o registro contínuo da realização das ações, e criando, assim, bases estruturadas para o monitoramento.

O monitoramento é um importante instrumento para acompanhar metas e prazos de execução e a implementação das ações, visando mensurar se os resultados esperados foram alcançados. Já a avaliação é um momento reflexivo, que avalia todo o processo e resultado para verificar a efetivação das políticas públicas propostas no Plano Municipal. Assim, é necessário estabelecer um fluxo de monitoramento e avaliação das ações dos órgãos e instituições que possuem responsabilidade com relação às ações estabelecidas.

Por isso, o Comitê Intersetorial e Interinstitucional de Envelhecimento e da Cidade Amiga do idoso deverá acompanhar suas ações semestralmente, verificando se as metas instituídas estão próximas de serem atingidas, organizando a coleta e análise dos dados e mantendo os registros das ações previstas, bem como, apresentando ao Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa para deliberação. Anualmente, o Comitê Intersetorial e Interinstitucional de Envelhecimento e da Cidade Amiga do idoso deverá fazer análise e uma reflexão, contendo informações quanto ao cumprimento das metas, de acordo com o prazo previsto e os indicadores de resultado escolhidos, tudo constante no Quadro descritivo de ações para que possa ser deliberado em plenária pelo CMDPI.

O comitê, com base em todos os relatórios enviados, verificará se as ações previstas se desenvolveram adequadamente para a implementação do Plano Municipal e elaborará relatório único, a ser encaminhado ao CMDPI. O referido Comitê, no período estipulado (2022,2023,2024,2025,2026,2027,2028,2029,2030 e 2031), avaliará cada uma das metas e elaborará uma análise comparativa da situação da política da pessoa idosa em Irati, verificando se houve avanço, permanência ou retrocesso na realidade da pessoa idosa em Irati, encaminhando o relatório ao CMDPI. Ressalta-se que em 2026

será realizada uma avaliação parcial e 2031 a avaliação final, considerando-se todo o período do Plano Municipal, a fim de se analisar os avanços e indicando os novos caminhos para a continuidade da política pública.

Ademais, cabe ressaltar que o comitê pode realizar reuniões ampliadas, consultas públicas e audiências públicas para demonstrar a comunidade de Irati como que o plano vem sendo desenvolvido.

No exercício de sua atribuição de controle social, a sociedade civil organizada será convidada para participar de todo o processo de monitoramento e avaliação.

Aqui cabe reiterar que no Marco Situacional foi elaborado algumas reflexões sobre a situação da pessoa idosa do município, retratando uma das proteções sociais do município. O Marco Situacional é o marco zero, ou seja, o ponto de partida para a elaboração do Quadro descritivo das ações, constituindo, portanto, a base para verificar os avanços obtidos nas políticas públicas propostas. Pensando nisso, será realizada em 2026 a avaliação parcial, com a atualização do Marco Situacional, evidenciando a efetividade do Plano Municipal. Como o Plano é um planejamento de longo prazo, elaborado com base na realidade da pessoa idosa do município de Irati até 2026, para alguns indicadores, de acordo com a realidade socioeconômica analisada, deve-se acompanhar as mudanças sociais. Neste sentido, o Plano Municipal deve ser um processo dinâmico e flexível. Por isso, no momento da avaliação, poderão ser propostas alterações, redefinições, repactuações e ajustes necessários, sempre visando à eficácia e efetividade da política pública da pessoa idosa.

Assim, o comitê fará o monitoramento e o CMDPI fará o acompanhamento, por meio dos relatórios já citados, elaborados pelos responsáveis do quadro descritivo das ações, e as avaliações no período estipulado, quais sejam, os anos de 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030 e 2031 e duas avaliações, sendo uma parcial em 2026 e final em 2031, momento em que serão avaliados todo o processo e o resultado, verificando a efetividade das políticas públicas e propondo novos redirecionamentos.

A fim de facilitar a visualização do processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal, apresenta-se a Tabela 28, com as principais atividades:

Tabela 28 - Quadro de Ações para Monitoramento e Avaliação do presente Plano Decenal.

Ação	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Início de execução do Plano Municipal Decenal dos Direitos da Pessoa Idosa	X									
Acompanhamento das ações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de apresentação da avaliação					X					
Avaliação Final					X					X
Atualização do marco situacional					X					

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 5 jan. 1994.

_____. Decreto nº 1.948, de 3 de julho de 1996. Regulamenta a Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994, que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, p. 12277, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1948.htm>.

_____. Ministério da Previdência e Assistência Social. Plano Integrado de Ação Governamental para o desenvolvimento da Política Nacional do Idoso. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social, 1997.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.395, de 10 de dezembro de 1999. Aprovar a Política Nacional de Saúde do Idoso. Disponível em: <<http://www.bvseps.iciet.fiocruz.br/lilddi/docsonline/get.php?id=2173>>. Acesso em: 27 dez. 2014.

Irati. (2016). Prefeitura Municipal. Lei nº 4190 de 23/09/2016. Cria o Conselho Municipal dos Direitos da População Idosa, a Conferência Municipal dos direitos da Pessoa Idosa e o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e dá outras providências.

Irati. (2020). Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Assistência Social. Política Municipal da Pessoa Idosa de Irati: relatório de atividade e ações futuras.

Beauvoir, Simone de (1990). A Velhice. Tradução: Maria Helena Franco Monteiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

Brasil. Decreto nº 8.114, de 30 de setembro de 2013. Estabelece o Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo e institui Comissão Interministerial para monitorar e avaliar ações em seu âmbito e promover a articulação de órgãos e entidades públicos envolvidos em sua implementação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 set. 2013.

Brasil, Decreto nº 9.921, de 18 de julho de 2019. Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo federal que dispõem sobre a temática da pessoa idosa. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jul. 2019.

Brasil, Decreto nº 10.133, de 26 de novembro de 2019. Institui o Programa Viver - Envelhecimento Ativo e Saudável. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 nov. 2019.

CARRIJO, Elisângela Rodrigues (2019). Envelhecimento Ativo: enfoques internacionais, políticas públicas brasileiras e velhice socialmente invisível. 270 f. Tese em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, Brasil.

Centro Internacional de Longevidade Brasil. ILC-Brasil (2015). Envelhecimento ativo: um marco político em resposta à revolução da longevidade. Centro Internacional de Longevidade Brasil. 1ª edição, Rio de Janeiro. Disponível em http://ilcbrazil.org/portugues/wpcontent/uploads/sites/4/2015/12/Envelhecimento-Ativo-Um-Marco-Pol%C3%ADtico-ILCBrasil_web.pdf. Acesso em 10.jul.2016.

Debert, Guita Grin (1999). A reinvenção da velhice: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento. 1.ed. São Paulo: EDUSP.

Organização das Nações Unidas. ONU (s.d.). Plano de ação internacional de Viena sobre o envelhecimento. Traduzido por Sergio Antonio Carlos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Disponível em <http://www.ufrgs.br/e-psico/publicas/humanizacao/prologo.html>. Acesso em 02.ago.2017

Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS (2005). Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf a partir do texto original de 2002, Active ageing policy framework. World Health Organization-WHO, disponível em http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/67215/1/WHO_NMH_NPH_02.8.pdf

9.ANEXOS

9.1 Anexo I - Contextualização da Logo escolhida pelos(as) idosos(as) para identidade visual do Programa Cidade Amiga do Idoso.



A logo do programa CIDADE AMIGA DO IDOSO foi elaborada considerando diversos conceitos de valorização do(a) idoso(a) e do município, tomando-se os devidos cuidados para não estereotipar o(a) idoso(a) como aquele que sempre irá necessitar de bengalas e afins. Partindo-se de seis logos pré-construídas, realizaram-se 10 encontros com idosos(as), onde lhes foram apresentadas as propostas e à partir das opiniões e escolhas dos(as) idosos(as) nestes encontros, foi definida a identidade visual com a logo em destaque acima. A seguir teremos uma conceituação de cada item utilizado para a elaboração da logo.

IRATI PARANÁ

A identificação do município.



A árvore araucária é a árvore símbolo do estado do Paraná.



A marca d'água com traços de telhados associa o contexto à cidade.



A imagem traz duas pessoas de mãos dadas, simbolizando a amizade e companheirismo.



A figura ilustrando uma pessoa em uma bicicleta demonstra a prática de alguma atividade física.

CIDADE AMIGA DO IDOSO

A identificação do programa.



A ilustração de uma pessoa ouvindo música, nos remete à uma prática de lazer. Nesta imagem também encontramos a referência à "abelha", trazendo em evidência o nome de "Irati", que é de origem caingangue e significa "rio de mel".



A gravura de uma pessoa com adereços indígenas evidencia a diversidade populacional e ainda traz em evidência a importância que os indígenas têm na cultura local.



Outubro - 2021

9.2 Foto da primeira reunião do Comitê Intersectorial Interinstitucional de Envelhecimento e da Cidade Amiga do Idoso do Município de Irati-PR (2021)

